HONDA

Manual do Proprietário

CBR1000F

Manual do Proprietário

NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Nunca exceda a capacidade de carga da motocicleta (pág. 3) e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus (pág 27).

USO NA ESTRADA

Esta motocicleta foi projetada para ser conduzida somente em estradas pavimentadas.

- Leia este manual detalhadamente e preste atenção especial ás afirmações precedidas das seguintes palavras:

ATENÇÃO

* Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

⚠ CUIDADO

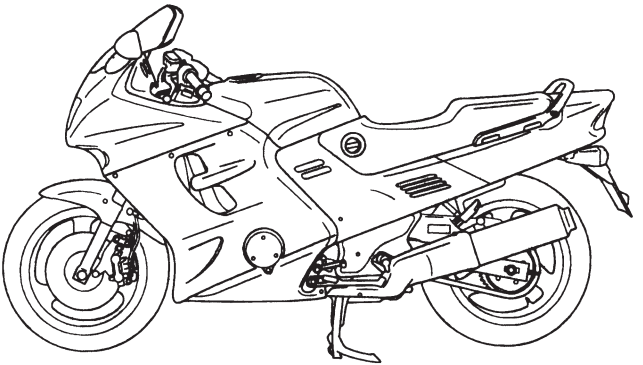
* Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, o risco ao piloto e ao passageiro, se as instruções não forem seguidas.

NOTA

* Fornece as informações uteis.

Este manual deve ser considerado como parte permanente da motocicleta e deve continuar com a mesma quando esta for revendida.

HONDA CBR1000F
MANUAL DO PROPRIETÁRIO



TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO DE AUTORIZAÇÃO DA IMPRESSÃO.

A **MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.** SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER TEMPO E SEM AVISO PRÉVIO, SEM QUE POR ISSO INCORRA EM OBRIGAÇOES DE QUALQUER ESPÉCIE.

NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da motocicleta HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção e como conduzi-la corretamente no trânsito.

Sua motocicleta HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, ela necessita de cuidados especiais para que mantenha em suas mãos o funcionamento tão perfeito como aquele apresentado ao sair da fábrica.

Seu Concessionário HONDA terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua moto. Ele está preparado para oferecer toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe pela escolha de uma Honda e desejamos que sua motocicleta possa lhe render o máximo em desempenho, emoção e prazer.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA
- Números do chassi/motor 1
- Etiqueta de cor 2

PILOTAGEM COM SEGURANÇA
- Regras de segurança 3
- Equipamentos de proteção 4
- Modificações 4
- Cargas e acessórios 5

INSTRUMENTOS E CONTROLES
Localização dos controles 7
- Função dos instrumentos e indicadores . 10

COMPONENTES PRINCIPAIS
(Informações necessárias para a utilização da motocicleta) 15
- Suspensão 15
- Freios 18
- Embreagem 22
- Líquido de arrefecimento 23
- Combustível 25
- Óleo do motor 27
- Pneus sem câmara 29

COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS
- Interruptor de ignição 32
- Interruptores do guidão direito 33
- Interruptores do guidão esquerdo 34

EQUIPAMENTOS
- Trava da coluna de direção 35
- Suporte do capacete 36
- Assento 37
- Gancho para fixação de bagagem 38
- Compartimento para documentos 38
- Tampa lateral 39
- Carenagem inferior 40

PARTIDA E FUNCIONAMENTO
- Inspeção antes do uso 42
- Partida do motor 43
- Cuidados para amaciar o motor 46
- Condução da motocicleta 47
- Frenagem 49
- Estacionamento 50
- Como prevenir furtos 50

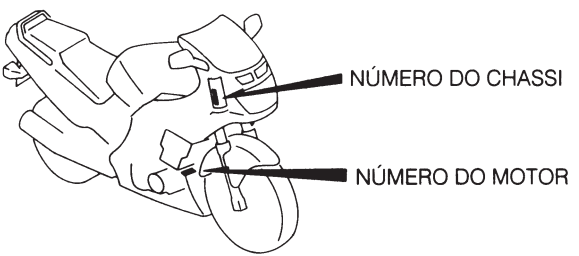
MANUTENÇÃO

MANUTENÇÃO 51
Tabela de manutenção 52
Jogo de ferramentas 56
Cuidados na manutenção 57
Filtro de ar 58
Respiro do motor 60
Óleo do motor e filtro de óleo 61
Vela de ignição 64
Funcionamento do acelerador 66
Marcha lenta 67
Corrente de transmissão 68
Sapata da corrente de transmissão 73
Suspensões dianteira e traseira 74
Cavalete lateral 75
Remoção da roda 76
Desgaste das pastilhas dos freios 84
Bateria 87
Troca de fusíveis 90
Regulagem do interruptor da luz do freio 92
Substituição das lâmpadas 93
LIMPEZA 98
CONSERVAÇÃO
Longa inatividade da motocicleta 100
ESPECIFICAÇÕES 102

IDENTIFICAÇÃO DA MOTOCICLETA

A identificação oficial de sua motocicleta é feita por meio dos números de série do chassi e do motor. Esses números de série devem ser usados também como referência para a solicitação de peças de reposição.

O número de série do chassi (1) está gravado no lado direito da coluna de direção. O número de série do motor está gravado na parte dianteira da carcaça do motor.

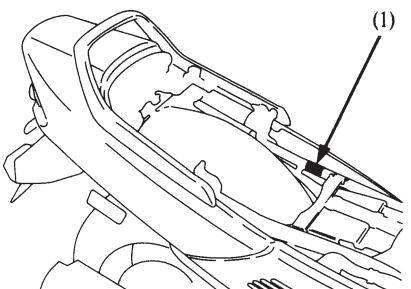


ETIQUETA DE COR

A etiqueta de identificação de cor (1) está colada no chassi, embaixo do assento. Ela é de grande utilidade no momento de solicitar as peças de reposição. Anote o código e a cor da sua motocicleta para usá-los como referência.

COR: _____

CÓDIGO: _____



(1) Etiqueta de cor

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

⚠ CUIDADO

* Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para assegurar sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir sua motocicleta.

Regras de segurança

1. Realize sempre uma inspeção prévia (pág. 40) antes de dar partida no motor. Você poderá prevenir acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista alega não ter visto a moto, portanto:
   - ande sempre com o farol ligado;
   - use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
   - não se posicione nas áreas onde o motorista tem a visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito.
   - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça os limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições o permitam.
   - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
   - O tamanho e a maneabilidade da motocicleta podem surpreender outros motociclistas e motoristas.
5. Não seja surpreendido por outros motoristas. Preste muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha ambas as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter os pés apoiados nos pedais de apoio.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se devem a ferimentos na cabeça.
   USE SEMPRE CAPACETE. Se forem do tipo aberto, devem ser usados com óculos apropriados. Botas, luvas e roupas de proteção são essenciais. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo após ter sido desligado o motor. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento.
   Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, pedal de partida, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

MODIFICAÇÕES

⚠ CUIDADO

* Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta, além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.

CARGAS E ACESSÓRIOS

⚠ CUIDADO

* Para prevenir acidentes, tenha o máximo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigi-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, desempenho e o limite de velocidade de segurança da motocicleta. Nunca conduza a motocicleta equipada com acessórios com a velocidade acima de 130 km/h. Lembre-se de que este limite de velocidade pode ser reduzido ainda mais com a instalação dos acessórios não originais Honda, a carga mal distribuída, os pneus gastos, mau estado da motocicleta, más condições das estradas e do tempo.

Carga

A soma do peso do motociclista, do passageiro, bagagem e acessórios adicionais não deve ultrapassar 185 kg, a capacidade de carga da motocicleta. O peso da bagagem não deve exceder 30 kg.

1. Mantenha o peso da bagagem e acessórios adicionais perto do centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente dos dois lados da motocicleta para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta o peso do centro do veículo, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág.29) e da suspensão traseira (pág.15) de acordo com o peso da carga e condições de condução da motocicleta.
3. Não prenda objetos grandes ou pesados no guidão, nos amortecedores dianteiros ou no pára-lama. Isto poderia resultar em instabilidade da motocicleta ou resposta lenta da direção.
4. A estabilidade e dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas que estejam mal fixadas. Verifique freqüentemente a fixação das cargas. Para fixar elásticos, utilize os ganchos (1) situados sob o assento.

ATENÇÃO

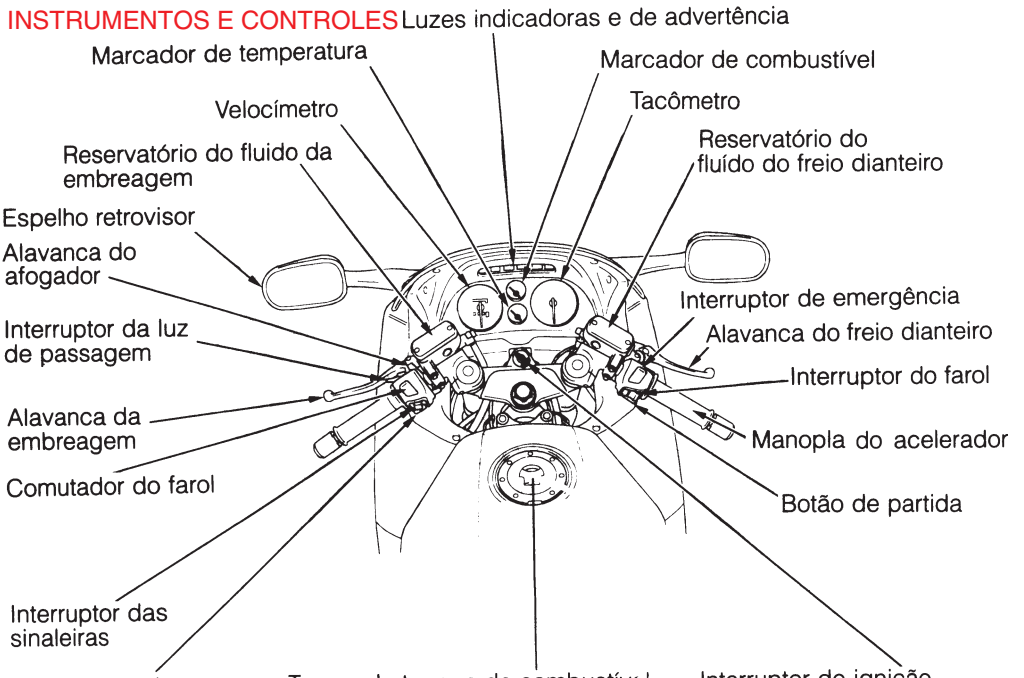
* Não deposite objetos entre a carenagem e a motocicleta pois podem interferir no controle da direção.

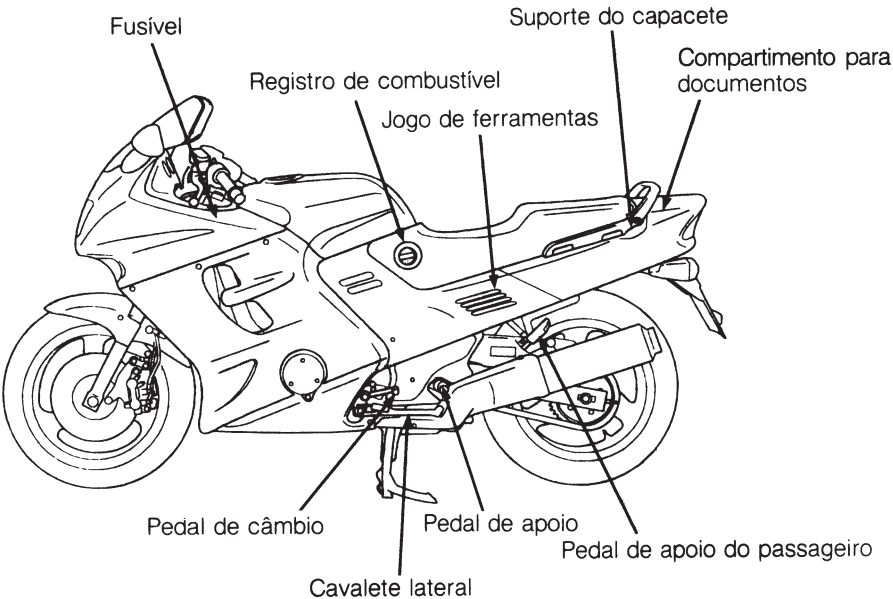
Acessórios

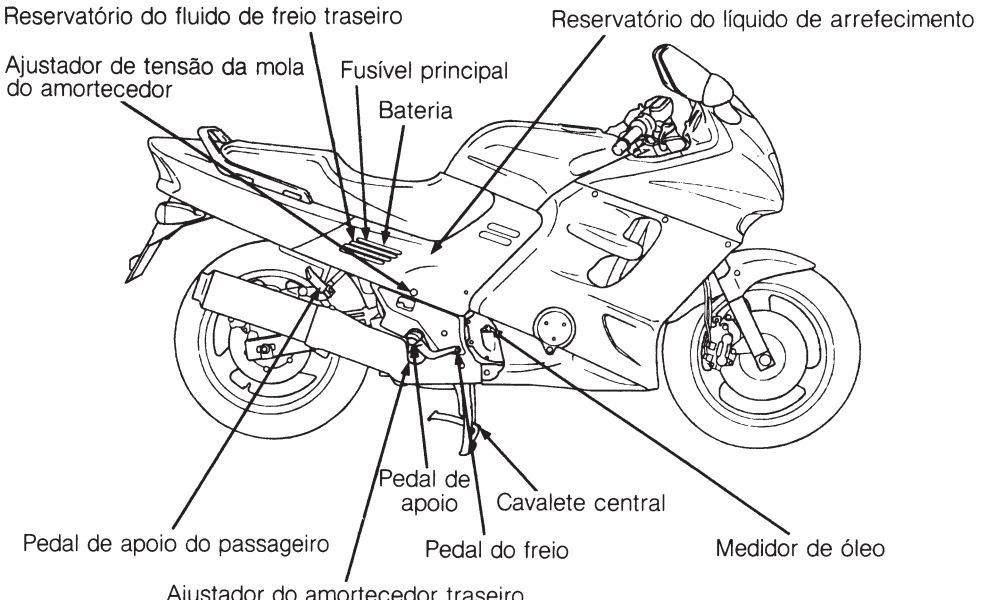
Os acessórios originais HONDA foram projetados especificamente para esta motocicleta. Lembre-se de que você é responsável pela escolha, instalação e uso correto de acessórios não originais. Observe as recomendações sobre cargas, citadas anteriormente, e as seguintes:

1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se que o acessório não afeta..
   - a visualização do farol, lanterna traseira e sinaleiras;
   - a distância mínima do solo (no caso de protetores);
   - o ângulo de inclinação da motocicleta;
   - o curso das suspensões dianteira e traseira,
   - o curso da direção;
   - o acionamento dos controles.
2. Acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, aumentam o tempo necessário à reação do motociclista em situações de emergência.
3. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca uma queda no rendimento do motor.
4. Esta motocicleta não foi projetada para receber sidecars ou reboques.
   A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta além de prejudicar a dirigibilidade,
5. Qualquer modificação no sistema de refrigeração do motor provoca superaquecimento e sérios danos ao motor. Não modifique as entradas de ar do radiador de óleo na carenagem nem instale acessórios que bloqueiem ou desviem o ar do radiador.

INSTRUMENTOS E CONTROLES




Fusível
Suporte do capacete
Compartimento para documentos
Registro de combustível
Jogo de ferramentas
Pedal de câmbio
Pedal de apoio
Pedal de apoio do passageiro
Cavalete lateral


Reservatório do fluido de freio traseiro
Reservatório do líquido de arrefecimento
Ajustador de tensão da mola do amortecedor
Fusível principal
Bateria
Pedal de apoio
Cavalete central
Pedal de apoio do passageiro
Pedal do freio
Medidor de óleo
Ajustador do amortecedor traseiro

FUNÇÃO DOS INSTRUMENTOS E INDICADORES

As luzes indicadoras e de advertência estão localizadas no painel de instrumentos. As funções dos instrumentos e das luzes indicadoras e de advertência são descritas nas tabelas das páginas 9 e 10.

(1) Velocímetro
(2) Odômetro parcial
(3) Odômetro total
(4) Luz indicadora da sinaleira esquerda
(5) Luz de advertência da pressão de óleo
(6) Luz de advertência do cavalete lateral
(7) Luz indicadora do ponto morto
(8) Luz indicadora do farol alto
(9) Luz indicadora da sinaleira direita
(10) Tacômetro
(11) Faixa vermelha do tacômetro
(12) Indicador do nível de combustível
(13) Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento
(14) Botão de retrocesso do odômetro parcial

Ref.	Descrição	Função
1	Velocímetro	Indica a velocidade da motocicleta (km/h).
2	Odômetro parcial	Registra a quilometragem parcial percorrida pela motocicleta por percurso ou viagem. Retornável a zero.
3	Odômetro total	Registra o total de quilômetros percorridos pela motocicleta.
4	Luz indicadora da sinaleira esquerda	Acende intermitentemente quando a sinaleira esquerda é ligada.
5	Luz de advertência da pressão de óleo (vermelho)	A lâmpada deverá acender quando o interruptor de ignição for colocado na posição ON e o motor estiver desligado. Deverá apagar assim que o motor entrar em funcionamento. Acendendo quando a pressão do óleo estiver abaixo do normal e piscando ocasionalmente em marcha lenta quando o motor estiver quente. **ATENÇÃO** *** Manter o motor em funcionamento com a pressão de óleo insuficiente pode danificá-lo seriamente.**
6	Luz de advertência do cavalete lateral (âmbar)	Acende quando o cavalete lateral estiver estendido. Antes de apoiar a motocicleta, verifique se o cavalete lateral está totalmente estendido. A luz somente indica que o sistema de corte de ignição está ativado.

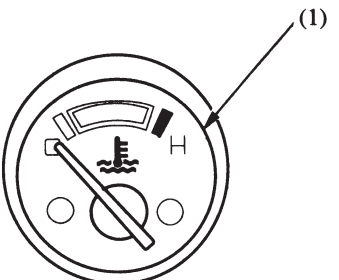
Ref.	Descrição	Função
7	Luz indicadora do ponto morto (verde)	Acende quando a transmissão está em ponto morto.
8	Luz indicadora do farol alto (azul)	Acende quando o farol tem facho de luz alta.
9	Luz indicadora da sinaleira direita	Acende intermitentemente quando a sinaleira esquerda é acionada.
10	Tacômetro	Indica o regime de rotações do motor (rpm).
11	Faixa vermelha do tacômetro	Indica o limite máximo de rotações do motor (rpm). Nas acelerações evite que o ponteiro do tacômetro atinja a faixa vermelha. Se o motor funcionar com o ponteiro nessa faixa, sua vida útil será afetada negativamente.
12	Indicador do nível de combustível	Indica a quantidade aproximada de combustível disponível no tanque.
13	Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento	Indica a temperatura do líquido de arrefecimento.
14	Botão de retrocesso do odômetro parcial.	Retorna a zero o odômetro parcial, pressionando o botão.

Indicador de Temperatura do Líquido de Arrefecimento

Quando o ponteiro começa a se mover acima da marca C (frio), o motor esta suficientemente aquecido para conduzir a motocicleta. A faixa de temperatura normal de funcionamento é entre as marcas H e C. Se o ponteiro atingir a marca H (quente), desligue o motor e verifique o nível do líquido de arrefecimento do tanque reserva.
Consulte as páginas 21-22 e não conduza a motocicleta até que o problema tenha sido solucionado.

ATENÇÃO

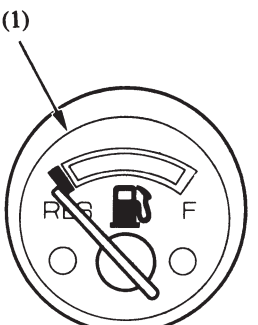
* A utilização da motocicleta na temperatura máxima de funcionamento pode causar sérios danos ao motor.



(1) Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

Marcador de combustível

O marcador de combustível (1), indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque. A marca F (Full) indica tanque cheio: 22,0 litros incluindo o suprimento reserva. Quando o ponteiro atingir a faixa vermelha (RES) haverá aproximadamente 3,5 litros de combustível no tanque. Reabasteça o tanque o mais breve possível. Quando atingir a reserva, o combustível restante poderá ser usado colocando-se a válvula do registro na posição RES (pág. 25).



(1) Marcador de combustível

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para a utilização da motocicleta).

⚠ CUIDADO

* Caso a inspeção antes do uso (pág. 40) não seja realizada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.

SUSPENSÃO

Suspensão traseira

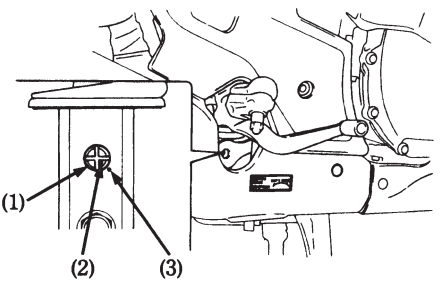
O amortecedor traseiro oferece regulagem para diferentes condições de pista, condução e a carga, através dos ajustadores do amortecedor e da tensão da mola.

Ajuste do amortecedor

O ajustador do amortecedor (1) está localizado atrás do protetor de escapamento direito.
Para reduzir a força de amortecimento: gire o ajustador no sentido anti-horário
Para aumentar a força de amortecimento: gire o ajustador no sentido horário.

Para ajustar o amortecedor na posição normal, proceda do seguinte modo:

1. Gire o ajustador do amortecedor (1) no sentido horário até o final do seu curso. Ele estará na posição de rigidez máxima.
2. A partir desse ponto, gire o ajustador no sentido anti-horário aproximadamente 1/2 volta, de maneira que sua marca gravada (2) fique alinhada com a marca de referência.

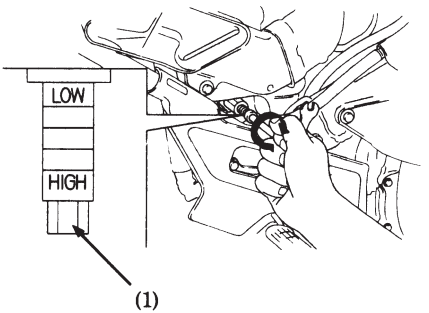


(1) Ajustador do amortecedor.
(2) Marca gravada.
(3) Marca de referência.

Ajuste de tensão da mola

O ajustador de tensão da mola (1) possui 22 posições de regulagem para gira-lo com uma chave de boca 8 mm e um cabo. O ajustador está localizado atrás da tampa lateral direita. Posição normal: LOW

Para reduzir a tensão: gire o ajustador no sentido anti-horário. Para aumentar a tensão: gire o ajustador no sentido horário.



(1) Ajustador de tensão da mola

⚠ CUIDADO

* O conjunto do amortecedor traseiro contém nitrogênio sob pressão em seu interior. As intruções contidas neste manual referem-se apenas ao ajuste do conjunto do amortecedor. Não desmonte, desconecte ou repare o amortecedor; pode ocorrer uma explosão causando sérios acidentes.
* A perfuração ou exposição do amortecedor a chamas pode resultar em explosão com graves conseqüências.
* Os serviços de reparo e substituição do amortecedor devem ser executados somente nas concessionárias HONDA, com ferramentas especiais e equipamentos de segurança.

FREIOS

Esta motocicleta está equipada com freios dianteiro e traseiro a disco de acionamento hidráulico.
À medida que as pastilhas do freio se desgastam, o nível do fluido do freio no reservatório fica mais baixo, compensando o desgaste das pastilhas automaticamente. Não há ajustes a serem feitos, mas o nível do fluido do freio e o desgaste das pastilhas devem ser verificados periodicamente. Observe também se há vazamentos de fluido no sistema. Se a folga da alavanca ou do pedal for excessiva e o desgaste das pastilhas não exceder o limite de uso, provavelmente haverá ar no sistema e neste caso deve ser feita a sangria no sistema. Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar esse serviço.

⚠ CUIDADO

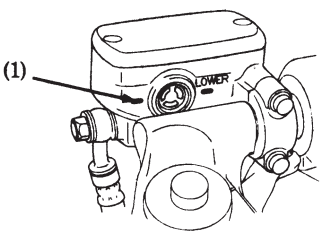
* O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos procure assistência médica.

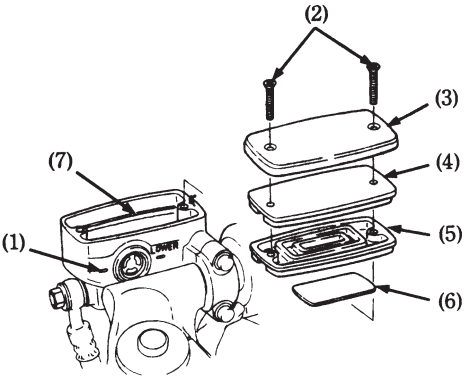
ATENÇÃO

* Certifique-se de que o reservatório esteja em posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.
* Use somente fluido para freio que atenda ás especificações D.O.T. 4.
* Manuseie o fluido do freio com cuidado pois ele pode danificar a pintura, as lentes dos instrumentos e a fiação em caso de contato.
* Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.

Nível do fluido do freio dianteiro

Deve-se adicionar o fluido do freio no reservatório sempre que o nível do fluido estiver próximo da marca inferior (1) do reservatório, retirando os parafusos (2), a tampa do reservatório (3), a placa do diafragma (4), diafragma (5) e a bóia (6). Abasteça o reservalório com fluido para freio DOT 4, até atingir a marca de nível superior (7). Reinstale o diafragma, a placa do diafragma e a tampa do reservatório, apertando os parafusos firmemente.





(1) Marca do nível inferior
(2) Parafusos
(3) Tampa do reservatório
(4) Placa do diafragma
(5) Diafragma
(6) Bóia
(7) Marca de nível superior

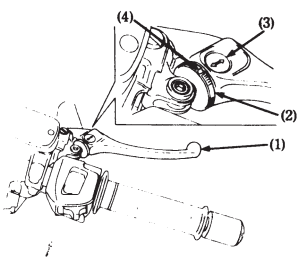
Alavanca do freio dianteiro

A folga entre a extremidade da alavanca do freto (1) e a manopla pode ser ajustada girando-se o ajustador (2).

ATENÇÃO

* Alinhe a seta de referência (3) da alavanca do freio com a marca de referência (4) gravada no ajustador.

Acione o freio dianteiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.



(1) Alavanca do freio (3) Seta
(2) Ajustador (4) Marca de referência

Nível do fluido do freio traseiro

⚠ CUIDADO

* O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos procure assistência médica.

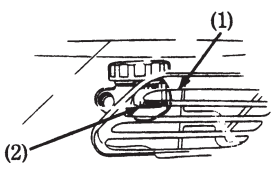
ATENÇÃO

* Use somente fluido para freio DOT 4.
* Manuseie com cuidado o fluido do freio pois ele pode danificar a pintura, peças plásticas e a fiação em caso de contato.
* Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.
* Certifique-se de que o reservatório esteja em posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.

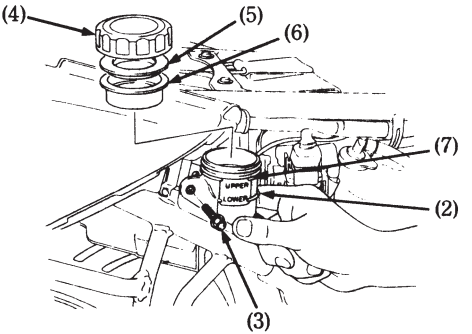
Verifique o nível do fluido do freio no reservatório através da janela de inspeção (1) da tampa lateral direita, com a motocicleta apoiada no cavalete central, em local plano. Deve-se adicionar o fluido do freio sempre que o nível do fluido estiver próximo da marca inferior (2),

Remova a tampa lateral direita, o conduto e o parafuso (3). Remova a tampa do reservatório (4), a placa (5) e o diafragma (6).

Abasteça o reservatório com fluido para freio DOT 4 até atingir a marca de nível superior (7). Reinstale o diafragma e a tampa do reservatório, apertando a tampa e o parafuso firmemente.



(1) Janela de inspeção
(2) Marca de nível inferior



(3) Parafuso
(4) Tampa do reservatório
(5) Placa do diafragma
(6) Diafragma
(7) Marca de nível superior.

Outras verificações

Observe se as mangueiras e conexões dos freios dianteiro e traseiro estão deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.

EMBREAGEM

A embreagem desta motocicleta possui um sistema de acionamento hidráulico. Não há ajustes a serem feitos. Entretanto o nível do fluído do sistema deve ser verificado periodicamente.

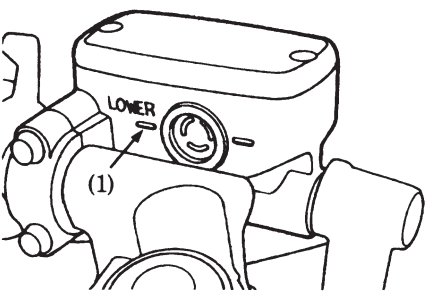
Se a folga da alavanca da embreagem se tornar excessiva e a motocicleta apresentar queda de rendimento quando se muda de marcha, ou a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor, provavelmente há ar no sistema. Neste caso, o sistema deverá ser sangrado.
Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar esse serviço.

Nível do fluído da embreagem

Verifique o nível do fluído com o reservatório paralelo ao solo.
O nível do fluido deve estar acima da marca de nível inferior (1). Se o nível do fluido estiver abaixo da marca inferior dirija-se a uma concessionária HONDA para reparar possíveis vazamentos no sistema.

Outras verificações

Certifique-se de que não há vazamentos. Verifique se as mangueiras e conexões estão deterioradas ou com rachaduras.



(1) Marca de nível inferior

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO

Recomendações sobre o líquido de arrefecimento

O proprietário deve manter o nível do líquido de arrefecimento correto para evitar o congelamento, superaquecimento e corrosão. Use somente a solução à base de glicol de etileno de alta qualidade que contém protetor contra corrosão especialmente recomendado para o uso em motores de alumínio. (Verifique a etiqueta de embalagem do aditivo)

ATENÇÃO

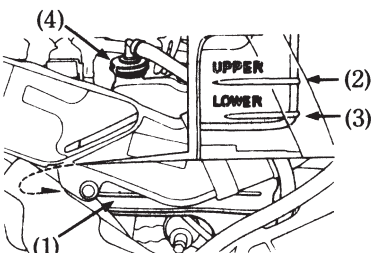
* Use somente água destilada como parte da solução de líquido de arrefecimento. Agua que contém alto teor de mineral ou sal pode danificar o motor de alumínio.

A fábrica abastece com uma mistura contendo 50/50% de solução de glicol de etileno e de água destilada nesta motocicleta.

Esta proporção de mistura de líquido de arrefecimento é recomendada para maioria das temperaturas de funcionamento e oferece uma boa proteção contra corrosão. Uma alta concentração de glicol de etileno reduz o rendimento do sistema de arrefecimento e é recomendada somente quando necessita de uma proteção adicional contra o congelamento, Uma mistura menor do que 40/60 (40% de solução de glicol de etileno) não oferecerá proteção suficiente contra a corrosão.

Inspeção

Remova o assento e a tampa lateral direita. Verifique o nível do líquido de refrigeração nó reservatório (1) com o motor em temperatura normal de funcionamento e a motocicleta apoiada no cavalete central sobre uma superfície plana. Se o nível do líquido de refrigeração estiver abaixo da marca de nível inferior (3), remova a tampa do reservatório (4). Adicione a mistura de líquido de refrigeração até atingir a marca de nível superior (2). Não remova a tampa do radiador.



(1) Reservatório
(2) Marca de nível superior

⚠ CUIDADO

* Não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente. O líquido de refrigeração está sob pressão e poderá provocar queimaduras ao expelir o líquido para fora.
* Mantenha as mãos e as roupas longe da ventoinha porque a mesma começa a funcionar automaticamente.

Se o reservatório estiver vazio ou a perda de líquido de refrigeração for excessiva, verifique se há vazamentos e procure a concessionária autorizada Honda para efetuar os reparos.

(3) Marca de nível inferior
(4) Tampa do reservatório

COMBUSTÍVEL

Registro do tanque: O registro do tanque (1), com três estágios, está localizado no lado esquerdo do tanque. Coloque o registro na posição ON para a utilização normal da motocicleta ou na posição RES para usar o suprimento reserva do tanque.
Coloque o registro na posição OFF somente quando estacionar a motocicleta ou para efetuar reparos nos componentes do sistema de alimentação.

Acionamento automático do registro:
Com o registro na posição ON (ou RES) o combustível passa do tanque para o carburador somente com o motor em funcionamento. Um diafragma instalado no registro interrompe o fluxo de combustível quando o motor é desligado.

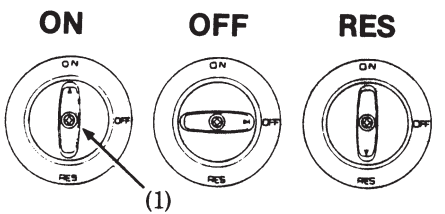
Reserva de combustível: Coloque o registro na posição RES ao atingir a reserva. Reabasteça o mais rápido possível após colocar o registro na posição RES. O suprimento de reserva é de 3,5 litros aproximadamente.

NOTA

* Não conduza a motocicleta com o registro de combustível na posição RES após ter reabastecido. Você poderá ficar sem combustível e sem nenhuma reserva.

⚠ CUIDADO

* **Aprenda a acionar o registro com tal habilidade que mesmo enquanto estiver dirigindo a motocicleta seja capaz de operá-lo. Você evitará parar, eventualmente, em meio ao transito por falta de combustível.**



(1) Registro do tanque.

Tanque de combustível

O tanque de combustível tem capacidade para 22 litros, incluindo 3,5 litros do suprimento de reserva. Para abrir a tampa do tanque (1) levante a capa (2), introduza a chave de ignição (3) na fechadura e gire-a para a direita, soltando as travas da tampa. Levante a tampa do tanque

Combustível recomendado:
Gasolina aditivada

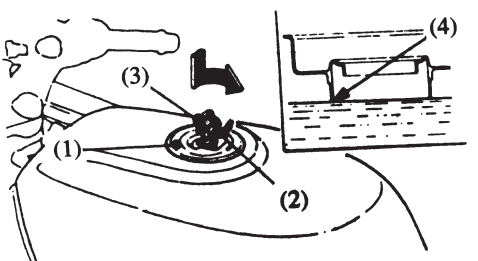
Após abastecer, recoloque a tampa no bocal do tanque. Alinhe a lingüeta da tampa com a ranhura do gargalo do tanque e pressione a tampa para fechá-la e, em seguida, remova a chave e abaixe a capa da fechadura.

⚠ CUIDADO

* A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área em que é feito o abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.

ATENÇÃO

* Quando abastecer, evite encher demais o tanque, para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque (4).
* Após abastecer, certifique-se de que a tampa do tanque esteja bem fechada.
* Evite o contato da gasolina com as tampas laterais, carenagens e a superfície externa do tanque de combustível, pois a pintura poderá ser danificada.



ÓLEO DO MOTOR

Especificações

Use apenas óleo para motor 4 tempos, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda á classificação de serviço API-SF ou SG.

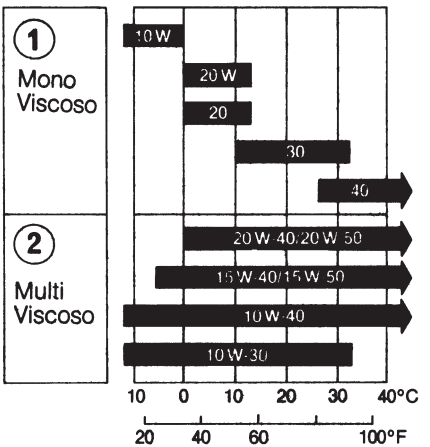
O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

ATENÇÃO

* O óleo do motor é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.
* Óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição não são recomendados.

Viscosidade

O índice de viscosidade do óleo deverá basear-se na temperatura ambiente da região em que a motocicleta é utilizada.
A tabela abaixo é uma guia para selecionar a viscosidade do óleo em diferentes temperaturas ambientes.



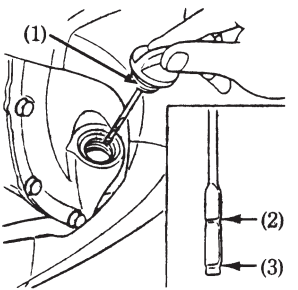
Verificação do nível de óleo do motor

Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento.
O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior (2) e inferior (3) gravadas na vareta do medidor (1).

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos. Certifique-se de que a lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) está apagada. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente (ver pág. 11).
2. Desligue o motor e apóie a motocicleta no cavalete central, em local plano.
3 Após alguns minutos, remova o medidor do nível de óleo (1), limpe-o com um pano seco e reinstale-o sem rosquear. Retire o medidor novamente e verifique o nível de óleo. O nível de óleo deve permanecer entre as marcas superior (2) e inferior (3) gravadas na vareta do medidor.
4. Se necessário, adicione o óleo recomendado (pág 27) até atingir a marca de nível superior do medidor.
5. Reinstale o medidor. Ligue o motor e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

* Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.
* Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.



(1) Medidor do nível de óleo
(2) Marca de nível superior
(3) Marca de nível inferior

PNEUS SEM CÂMARA

Esta motocicleta é equipada com pneus sem câmara. Use somente pneus com a indicação TUBELESS (sem câmara) e válvulas específicas para esse tipo de pneu.
A pressão de ar adequada dos pneus proporciona uma estabilidade melhor, conforto e segurança ao conduzir a motocicleta e maior durabilidade dos pneus.
Verifique a pressão dos pneus freqüentemente e ajuste-a, se necessário.

NOTA

* Verifique a pressão dos pneus a cada 1.000 km ou semanalmente. A verificação e a calibragem devem ser feitas com os pneus FRIOS, antes de conduzir a motocicleta.
* Os pneus sem câmara dispõem de considerável capacidade de autovedação em caso de furo. Inspecione o pneu minuciosamente para verificar se há furos, especialmente se o pneu não estiver totalmente cheio ou apresentar quedas de pressão freqüentes.

		Dianteiro	Traseiro
Medida dos pneus		120/70VR17-V270	170/60VR17-V270
Pressão dos pneus (FRIOS) kPa (kg/cm^2; psi)	Somente piloto	250 (2,50; 36)	290 (2,90; 42)
	Piloto e Passageiro	250 (2,50; 36)	290 (2,90; 42)

Verifique se há cortes nos pneus, pregos ou outros objetos encravados. Verifique também se os aros apresentam entalhes ou deformações.
Em caso de qualquer dano, dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários, substituição dos pneus e balanceamento das rodas.

⚠ CUIDADO

* Pneus com pressão incorreta estão sujeitos a desgaste anormal da banda de rodagem além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou até sair dos aros, causando o esvaziamento dos pneus e perda do controle da motocicleta.
* Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso pois a aderência pneu-solo diminui prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.

Substitua os pneus quando a profundidade dos sulcos do centro da banda de rodagem atingirem o limite de desgaste recomendado.

LIMITE DE DESGASTE RECOMENDADO
Pneu dianteiro: 1,5 mm
Pneu traseiro 2,0 mm

Reparos e substituição dos pneus

Para reparar ou substituir pneus sem câmaras, consulte uma concessionária HONDA que dispõe de materiais e método correto para efetuar o reparo.

⚠ CUIDADO

* O uso de pneus diferentes dos indicados pode afetar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.
* Não instale pneus com câmara em aros apropriados para pneu sem câmara. O assentamento do talão pode não ocorrer e o pneu poderia deslizar do aro, provocando esvaziamento do pneu e a perda de controle do veículo.

* A montagem de pneus sem câmara com câmara de ar não é aconselhável. Na montagem deste conjunto, podem surgir bolsas de ar entre a câmara e o pneu que não seriam eliminadas devido à impermeabilidade do pneu, do aro e do conjunto aro/válvula. Durante a utilização do pneu, estas bolsas de ar permitem um movimento relativo entre pneu e câmara, provocando superaquecimento e danificando os pneus, o que pode resultar em perda do controle da motocicleta.

⚠ CUIDADO

* O balanceamento correto das rodas é necessário para a perfeita estabilidade e segurança da motocicleta. Não remova nem modifique os contrapesos das rodas. Em caso de necessidade de balanceamento, procure uma concessionária HONDA. É necessário balancear as rodas após reparar ou substituir os pneus.
* Não ultrapasse a velocidade de 80 km/h nas primeiras 24 horas após reparar os pneus. É aconselhável não ultrapassar a velocidade de 130 km/h caso os pneus tenham sido reparados.
* Se a parede lateral do pneu estiver furada ou danificada, o pneu deverá ser substituído.

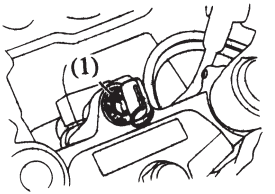
ATENÇÃO

* Não tente remover pneus sem câmara sem o uso de ferramentas especiais e protetores dos aros, caso contrário você poderá danificar a superfície de vedação ou deformar o aro.

COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS

INTERRUPTORES DE IGNIÇÃO

O interruptor de ignição (1) está posicionado abaixo do painel de instrumentos.



(1) Interruptor de ignição

Posição da chave	Função	Condição da chave
LOCK (Trava do guidão)	Travamento do guidão, motor e sistema elétrico desligados.	A chave pode ser removida.
OFF (Desligado)	Motor e sistema elétrico desligados.	A chave pode ser removida.
ON (Ligado)	Farol, lanterna traseira e luzes indicadoras podem ser ligados. O motor pode ser ligado quando o interruptor de emergência estiver na posição RUN.	A chave não pode ser removida.

INTERRUPTORES DO GUIDÃO DIREITO

Interruptor de emergência

O interruptor de emergência (1) está colocado ao lado da manopla do acelerador.
Na posição ◯ RUN, o motor pode ser ligado. Na posição ⊠ OFF, o sistema de ignição permanece desligado.
Este interruptor deve ser considerado como item de segurança ou emergência e normalmente deve permanecer na posição ◯ RUN.

Interruptor do farol

O interruptor do farol (3) está colocado abaixo do interruptor de emergência e possui três posições, ☼ , ≡D◁≡ e OFF indicada por um ponto à direita de ≡D◁≡ .

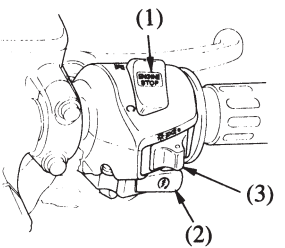
☼ : Farol, luz de posição, lanterna traseira e lâmpadas do painel de instrumentos acesas.

≡D◁≡ : Lâmpadas de posição, lanterna traseira e lâmpadas do painel de instrumentos acesas.

OFF : (ponto) - Farol, lanterna traseira e lâmpadas do painel de instrumentos apagadas.

Interruptor de partida

Quando o interruptor de partida (2) é pressionado aciona o motor de partida. Se o interruptor do motor estiver na posição OFF, o motor de partida não será acionado. Consulte nas páginas 43 a 44 os procedimentos para a partida do motor.



(1) Interruptor de emergência
(2) Interruptor de partida
(3) Interruptor do farol

INTERRUPTORES DO GUIDÃO ESQUERDO

Comutador do farol (1)

Posicione o comutador em ≣D "Hi" para obter luz alta ou em ≣D "Lo" para obter luz baixa.

Interruptor da luz de passagem (2)

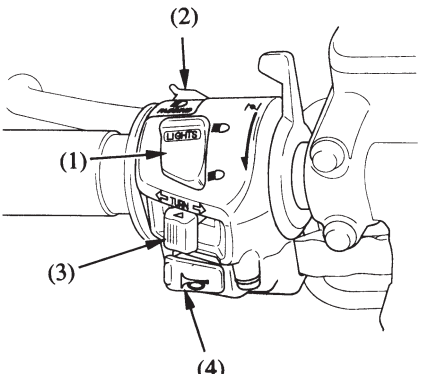
Pressionando este interruptor, o farol acenderá para advertir veículos que trafegam em sentido contrario, em cruzamentos e nas ultrapassagens.

Interruptor das sinaleiras (3)

Posicione o interruptor em ⇦ "L" para sinalizar conversões para a esquerda e ⇨ "R" para sinalizar conversões para a direita. Pressione o interruptor para desligá-lo.

Interruptor da buzina (4)

Pressione este interruptor para acionar a buzina.



(1) Comutador do farol
(2) Interruptor da luz de passagem
(3) Interruptor das sinaleiras
(4) Interruptor da buzina

EQUIPAMENTOS

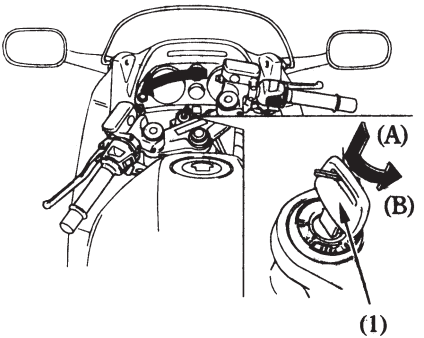
TRAVA DA COLUNA DE DIREÇÃO

Para travar a coluna de direção, vire o guidão totalmente para a direita ou para a esquerda. Introduza a chave (1) no interruptor de ignição (posição OFF). Em seguida gire a chave para a posição “LOCK” pressionando-a ao mesmo tempo. Remova a chave.

Para destravar, introduza a chave no interruptor de ignição e gire-a para a direita.

⚠ CUIDADO

* Não gire a chave para a posição “LOCK” enquanto estiver dirigindo a motocicleta.



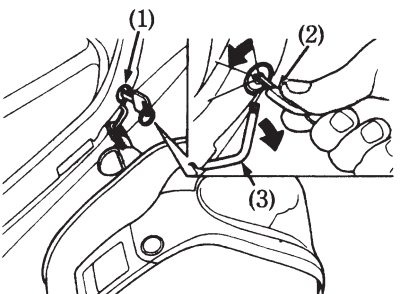
(1) Chave
(A) Pressione
(B) Gire para posição “LOCK”

SUPORTE DO CAPACETE

O suporte do capacete (1) está posicionado no lado esquerdo da motocicleta, na parte inferior do assento. Introduza a chave de ignição (2) na fechadura do suporte e gire-a no sentido anti-horário para abrir a trava. Coloque seu capacete no suporte (3) e pressione o pino do suporte para dentro para fechar a trava. Retire a chave de ignição.

⚠ CUIDADO

* O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte; o capacete pode entrar em contato com a roda traseira e travá-la, além de prejudicar o controle da motocicleta.
* Como o suporte do capacete e a trava do assento são combinados, certifique-se de que o assento está travado corretamente levantando o assento após utilizar o suporte do capacete.



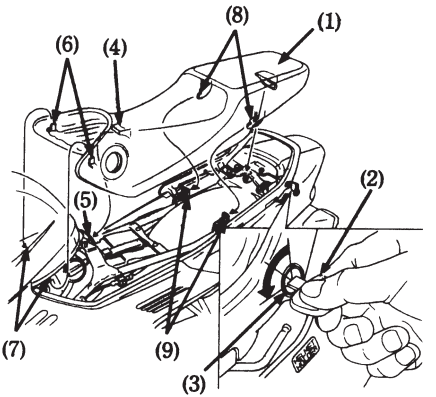
(1) Suporte do capacete
(2) Chave de ignição
(3) Pino do suporte

ASSENTO

Para remover o assento, introduza a chave de ignição (2) na trava (3) e gire-a no sentido anti-horário.
Remova o assento puxando-o para cima e para trás.
Para instalar o assento, introduza a lingüeta A (4) no rebaixo A (5) e ajuste a lingüeta B (6) no tanque de combustível (7). Em seguida, ajuste o gancho (8) no rebaixo B (9). Pressione a traseira do assento para baixo até travar o assento,

ATENÇÃO

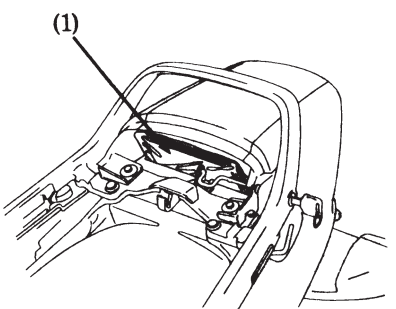
* Certifique-se de que o assento está travado firmemente na posição após a instalação.



(1) Assento
(2) Chave de ignição
(3) Trava
(4) Lingüeta A
(5) Rebaixo A
(6) Lingüeta B
(7) Tanque de combustível
(8) Gancho
(9) Rebaixo B

COMPARTIMENTO PARA DOCUMENTOS

O compartimento para documentos encontra-se no interior da rabeta. Para ter acesso ao compartimento, remova o assento.
Este manual do proprietário e outros documentos devem ser guardados neste compartimento.
Quando lavar sua motocicleta, tenha cuidado para que a água não atinja este local.



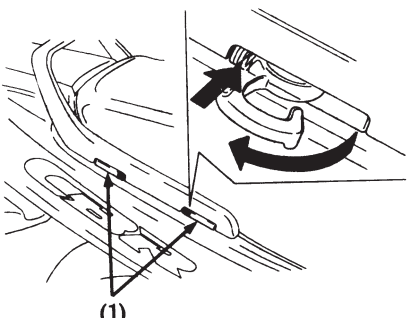
(1) Compartimento de documentos

GANCHO PARA FIXAÇÃO DE BAGAGEM

Esta motocicleta está equipada com os ganchos retráteis para fixação de bagagem.

ATENÇÃO

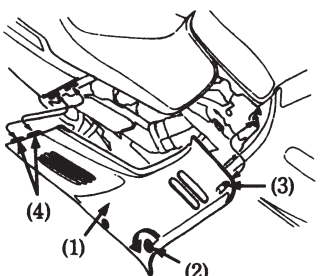
* Nunca utilize este gancho para rebocar ou levantar a motocicleta.



(1) Gancho para fixação de bagagem

TAMPA LATERAL

A tampa lateral (1) deve ser removida para efetuar os serviços de manutenção do fusível principal, filtro de ar e fluido do freio traseiro. Para remover a tampa lateral, gire a presilha (2) 90° no sentido anti-horário, de maneira que a ranhura da presilha fique na posição horizontal, puxe para fora o ressalto (3) e puxe a tampa lateral cuidadosamente para frente para soltar as lingüetas (4).
Remova a tampa lateral.



(1) Tampa lateral
(2) Presilha
(3) Ressalto
(4) Lingüetas

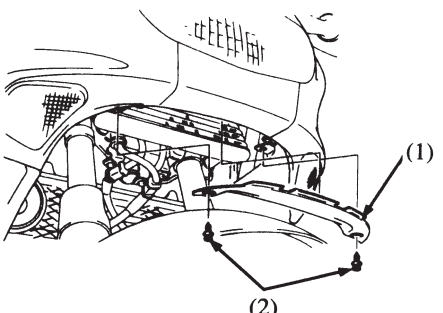
CARENAGEM INFERIOR

Remoção da Carenagem Inferior Direita

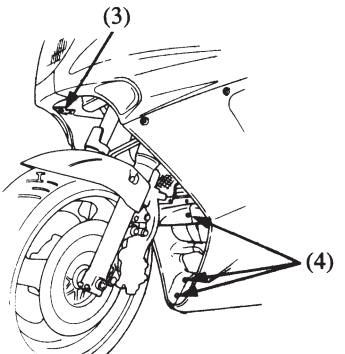
A carenagem inferior direita deve ser removida para substituir o filtro de óleo.

1. Remova a tampa lateral direita (pág. 39).
2. Remova a tampa (1) retirando dois grampos A (2).

(1) Tampa (2) Grampos A



3. Remova o grampo B (3).
4. Remova três grampos de compensação (4)



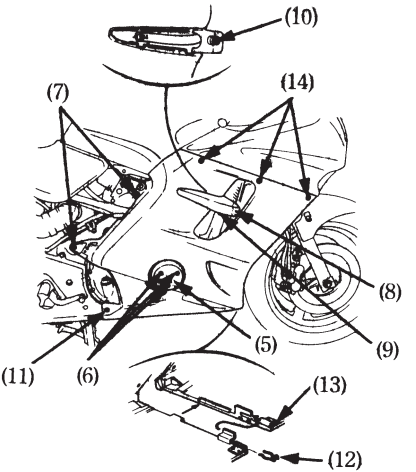
(3) Grampo B
(4) Grampos de compensação

5. Remova a tampa da carcaça do motor (5) retirando três parafusos Allen (6).
6. Remova dois parafusos (7).
7. Remova a tampa da carenagem inferior (8) retirando o parafuso Phillips (9)
8. Remova o parafuso Phillips (10).
9. Remova o parafuso de fixação menor (11).
10. Remova o grampo (12) da placa (13).
11. Remova os três parafusos de fixação maior (14) enquanto segura a carenagem inferior.
12. Remova a carenagem inferior.

Instalação

1. Instale a carenagem inferior na ordem inversa da remoção.

(5) Tampa da carcaça do motor
(6) Parafuso Allen
(7) Parafusos
(8) Tampa da carenagem inferior
(9) Parafuso Phillips
(10) Parafuso Phillips
(11) Parafuso de fixação menor
(12) Grampo
(13) Placa
(14) Parafuso de fixação maior



PARTIDA E FUNCIONAMENTO

INSPEÇÃO ANTES DO USO

⚠ CUIDADO

*** Se a Inspeção antes do uso não for executada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.**

Inspecione sua motocicleta diariamente, antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo requerem apenas alguns minutos para serem verificados e se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR - verifique o nível e complete, se necessário (pág. 27). Verifique se há vazamentos.
2. NÍVEL DE COMBUSTÍVEL - abasteça o tanque, se necessário (pág. 25). Verifique se há vazamentos.
3. NÍVEL DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO - adicione o líquido, se necessário. Verifique se há vazamentos.
4. FREIOS DIANTEIRO E TRASEIRO - verifique o funcionamento; certifique-se de que não há vazamentos de fluido (pág.18 a 21). Verifique o desgaste das pastilhas (pág. 84).
5. PNEUS - verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (pág. 29).
6. CORRENTE DE TRANSMISSÃO - verifique as condições de uso e a folga (págs. 68 a 72). Ajuste e lubrifique, se necessário.
7. ACELERADOR - verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão (pág. 66)
8. ELETRÓLITO DA BATERIA - verifique o nível e complete, se necessário, somente com água destilada (pág. 88).
9. SISTEMA ELÉTRICO - verifique se o farol, a lâmpada de posição, lanterna traseira, luz de freio, sinaleiras, lâmpadas do painel de instrumentos e a buzina funcionam corretamente.
10. SISTEMA DE CORTE DE IGNIÇÃO DO CAVALETE LATERAL - verifique o funcionamento.
11. INTERRUPTOR DE EMERGÉNCIA - verifique o funcionamento (pág.33).

Corrija qualquer anormalidade antes de dirigir a motocicleta. Consulte uma concessionária HONDA sempre que não for possível solucionar algum problema.

PARTIDA DO MOTOR

* Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono que é venenoso.

NOTA

* Esta motocicleta está equipada com um sistema de corte de ignição no cavalete lateral. O motor não liga se o cavalete lateral estiver estendido, a não ser que a transmissão esteja no ponto morto. Se o cavalete lateral estiver recolhido, o motor pode ser ligado com a transmissão no ponto morto ou em marcha com a embreagem acionada. Após ligar o motor com o cavalete lateral estendido, o motor desligará automaticamente se engatar uma marcha antes de recolher o cavalete lateral.
* Não use a partida elétrica por mais de cinco segundos de cada vez. Solte o interruptor de partida e espere aproximadamente dez segundos antes de pressioná-lo novamente.
* O sistema elétrico foi projetado para impedir a partida do motor quando a transmissão estiver engrenada, a menos que a embreagem seja acionada. Entretanto recomenda-se colocar a transmissão em ponto morto antes da partida.

Operações preliminares

Introduza a chave no interruptor de ignição e vire-a para a posição "ON".

Antes da partida verifique os seguintes itens:

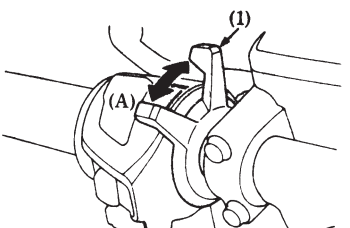
- A transmissão deve estar em ponto morto (lâmpada verde do painel acesa).
- O interruptor de emergência deve estar na posição ⟳ "RUN".
- A lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) no painel deve estar acesa.
- O registro de combustível deve estar na posição "ON" (aberto)

Partida do motor

1. Puxe a alavanca do afogador (1) para a posição (A) (Completamente aberto), se o motor estiver frio.
2. Pressione o interruptor de partida, sem acionar o acelerador.
3. Aqueça o motor acelerando suavemente até que a rotação de marcha lenta fique estável com o afogador fechado.

NOTA

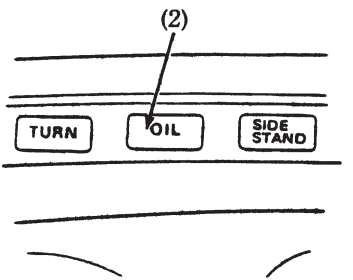
* Se o motor não entrar em funcionamento dentro de 5 segundos, solte o botão de partida, espere 10 segundos antes de pressioná-lo novamente.



(1) Alavanca do afogador

ATENÇÃO

* A lâmpada indicadora da pressão do óleo (2) deve apagar-se alguns segundos após a partida do motor. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente e verifique o nível do óleo do motor (pág. 28). Se o nível estiver correto, não faça a motocicleta funcionar enquanto o sistema de lubrificação não tiver sido examinado por um mecânico qualificado. Se o motor funcionar com pressão de óleo insuficiente, o mesmo poderá sofrer sérios danos.



(2) Luz de advertência da pressão de óleo

Motor afogado

Se o motor não funcionar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível. Para desafogar o motor, certifique-se de que a transmissão está no ponto morto, mantenha o interruptor do motor na posição ⟳ "RUN" e pressione a alavanca do afogador totalmente para frente (posição B). Abra completamente o acelerador e acione o motor de partida durante cinco segundos. Se o motor entrar em funcionamento, feche rapidamente o acelerador e em seguida abra-o levemente se a marcha lenta estiver instável. Se o motor não entrar em funcionamento, espere dez segundos e siga o procedimento de partida para motor quente.

CUIDADOS PARA AMACIAR O MOTOR

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso prolongarão consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta.

Durante os primeiros 1000 km, conduza sua motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando que as rotações do motor ultrapassem 5000 r.p.m.
Evite acelerações bruscas e utilize as marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.

- Nunca force o motor com aceleração total em baixas rotações. Esta recomendação não é somente para o período de amaciamento do motor, mas para toda vida útil do motor.
- Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.
- Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou elevadas.
- Após os 1600 km de uso, o motor poderá ser utilizado com aceleração total. Entretanto não ultrapasse 10500 r.p.m. (faixa vermelha do tacômetro) em hipótese alguma.

ATENÇÃO

* Funcionar o motor além da rotação máxima recomendada (faixa vermelha do tacômetro) pode danificar o motor.

CONDUÇÃO DA MOTOCICLETA

⚠ CUIDADO

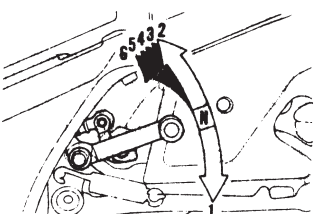
* Leia com atenção os itens referentes a "PILOTAGEM COM SEGURANÇA" (pág. 3 a 6) antes de conduzir a motocicleta.
* Certifique-se de que o cavalete lateral esteja completamente recolhido antes de colocar a motocicleta em movimento. Se o cavalete lateral estiver estendido, o motor desligará automaticamente ao engatar a marcha.

1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
3. Solte lentamente a alavanca da embreagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor acelerando gradualmente. A coordenação dessas duas operações irá assegurar uma saída suave.
4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione a alavanca da embreagem novamente e passe para a segunda marcha levantando o pedal do câmbio.

ATENÇÃO

* Não efetue a mudança de marchas sem acionar a embreagem e reduzir a aceleração, pois a transmissão e o motor podem ser danificados.

5. Repita a seqüência do item anterior para mudar progressivamente para 3ª, 4ª, 5ª e 6ª marchas.



6. Acione o pedal do câmbio para cima para colocar uma marcha mais alta e pressione-o para reduzir as marchas. Cada toque no pedal do câmbio efetua a mudança para a marcha seguinte, em sequência. O pedal retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.
7. Para obter uma desaceleração progressiva e suave, o acionamento dos freios e do acelerador deve ser coordenado com a mudança de marchas.
8. Use os freios dianteiro e traseiro simultaneamente. Não aplique os freios com muita intensidade pois as rodas poderão travar reduzindo a eficiência dos freios e dificultando o controle da motocicleta.

⚠ CUIDADO

* Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de forçar o motor, a desaceleração violenta pode provocar o travamento momentâneo da roda traseira e perda do controle da motocicleta.

ATENÇÃO

* Não conduza a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada e poderá ser danificada.
* Evite que as rotações do motor ultrapassem 10.500 rpm (a faixa vermelha do tacômetro). O motor pode sofrer sérias avarias.

FRENAGEM

Esta motocicleta está equipada com um sistema de Freios Duplos Combinados.
Ao pressionar a alavanca do freio dianteiro aciona o freio dianteiro e uma parcela do freio traseiro. Pressionando o pedal do freio traseiro aciona o freio traseiro e uma parcela do freio dianteiro. Para obter maior eficiência de frenagem, acione a alavanca e o pedal dos freios simultaneamente como nas motocicletas com o sistema de freio convencional.
Como no sistema de freio convencional, o acionamento excessivamente forte da alavanca e pedal pode causar travamento nas rodas, reduzindo o controle da motocicleta. Para freiar normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas de acordo com a velocidade da motocicleta. Para uma frenagem máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro firmemente. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente.

⚠ CUIDADO

* Procure sempre que possível, reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Ao reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, haverá o perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.
* Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou pistas de areia ou terra, reduz a segurança para manobrar ou parar. Todos os movimentos da motocicleta deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Uma aceleração, frenagem ou manobra rápida pode causar a perda de controle. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.
* Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.
* Conduzir a motocicleta com o pé direito apoiado no pedal do freio traseiro, pode acionar o interruptor do freio, dando uma falsa indicação a outros motoristas. Pode também superaquecer o freio, reduzindo sua eficiência.

ESTACIONAMENTO

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, feche o registro de combustível (posição OFF), gire o guidão totalmente para a esquerda, desligue o interruptor de ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete lateral ou o cavalete central para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

ATENÇÃO

* Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.
* Quando estacionar sua motocicleta em locais inclinados, apóie a roda dianteira para evitar queda da motocicleta.

3. Trave a coluna de direção para prevenir furtos (pág. 35).

COMO PREVENIR FURTOS

- Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas a esquecem.
- Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
- Use dispositivos antifurto adicionais de boa qualidade.
- Estacione sua motocicleta em locais fechados sempre que possível.

MANUTENÇÃO

- Quando necessitar de serviço de manutenção, lembre-se de que seu concessionário autorizado Honda é o que melhor conhece sua motocicleta e está totalmente equipado para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos. Procure o seu concessionário Honda sempre que necessitar de serviços de manutenção, a menos que o proprietário possua ferramentas especiais e seja mecânico qualificado.

  Este programa de manutenção é baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições rigorosas ou incomuns necessitarão de serviços de manutenção com maisr freqüência do que especifica a Tabela de Manutenção.

  Sua concessionária Honda poderá determinar os intervalos corretos para serviços de manutenção de acordo com suas condições particulares de uso.

TABELA DE MANUTENÇÃO

Esta tabela de manutenção especifica todos os serviços de manutenção necessários para manter sua motocicleta em perfeitas condições de uso. Os serviços de manutenção devem ser efetuados de acordo com as normas e especificações da Honda por técnicos qualificados e equipados com ferramentas apropriadas. Sua concessionária autorizada Honda atende todos estes requisitos.

ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO				Ref. pág.
		1.000 km ou 6 meses	3.000 km ou 12 meses	6.000 km	a cada... km	
Condutos de combustível	Verificar	■	■	■	3.000	—
Acelerador	Verificar e ajustar	■		■	6.000	66
Afogador	Verificar e ajustar	■	■	■	6.000	—
Filtro de ar	Trocar (nota 2)			■	6.000	58
Respiro do motor	Limpar (nota 3)		■	■	3.000	60
Vela de ignição	Limpar e ajustar		■		6.000	64
	Trocar			■	6.000	
Folga das válvulas	Verificar	■		■	6.000	—
Óleo do motor	Trocar	■		■	6.000	61
Filtro de óleo do motor	Trocar	■		■	6.000	61
Sincronização do Carburador	Verificar			■	6.000	—
Marcha lenta	Ajustar	■		■	3.000	67
Líquido de arrefecimento do radiador	Verificar o nível e completar	■	■	■	3.000	21
	Trocar (nota 4)				12.000	
Sistema de arrefecimento	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	—

ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO				Ref. pág.
		1.000 km ou 6 meses	3.000 km ou 12 meses	6.000 km	a cada... km	
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	a cada 1.000 km				68
Sistema de ilum./sinalização	Verificar	■	■	■	3.000	—
Sapata da corrente transm.	Verificar			■	6.000	73
Bateria (nível do eletrólito)	Verificar e completar	■	■	■	3.000	87
Fluido do freio	Verificar o nível e completar			■	6.000	16
	Trocar (nota 4)				12.000	
Desgaste da pastilha do freio	Verificar	■	■	■	6.000	84
Sistema de freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	16
Interruptor da luz do freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3.000	92
Direção do foco do farol	Ajustar				12.000	—
Sistema de embreagem	Verificar o funcionamento			■	6.000	20
Fluido da embreagem	Verificar o nível e completar			■	6.000	20
	Trocar (nota 4)				12.000	
Cavalete lateral	Verificar				12.000	75
Suspensão	Verificar, ajustar ou lubrificar				12.000	74
Porcas, paraf. e elem. de fixação	Verificar e reapertar	■	■	■	3.000	—
Aros e rodas	Verificar				12.000	—
Pneus	Calibrar	a cada 1.000 km				—
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar ou lubrificar	■	■	■	3.000	—

Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela seja realizados somente por um concessionário Honda.
NOTA: 1 – Para indicações maiores do odômetro, repetir os intervalos de freqüência programados. 2 – Efetue o serviço com mais freqüência quando utilizar a motocicleta em regiões úmidas ou com muita poeira. 3 – Efetue o serviço com mais freqüência quando utilizar a motocicleta na chuva ou com aceleração máxima. 4 – Substitua a cada 2 anos ou a cada intervalo de quilometragem indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.

CONTROLE DE REVISÕES

Manutenção periódica

A manutenção periódica tem como finalidade manter a motocicleta sempre em condições ideais de funcionamento, proporcionando uma utilização segura e livre de problemas.
As duas primeiras revisões são gratuitas, desde que efetuadas em Concessionárias ou Centros de Serviço Autorizados HONDA, dentro do território Nacional, sendo os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal por conta do proprietário. As revisões gratuitas (1000 km e 3000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (900 a 1100 km e 2700 a 3300 km), desde que não ultrapasse o prazo de 6 meses e 12 meses respectivamente após a data de venda da motocicleta.

0 km	1000 km	3000 km	6000 km	9000 km
REVISÃO DE ENTREGA	1ª REVISÃO GRATUITA	2ª REVISÃO GRATUITA	REVISÃO	REVISÃO
OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____
DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /
km: _____	km: _____	km: _____	km: _____	km: _____

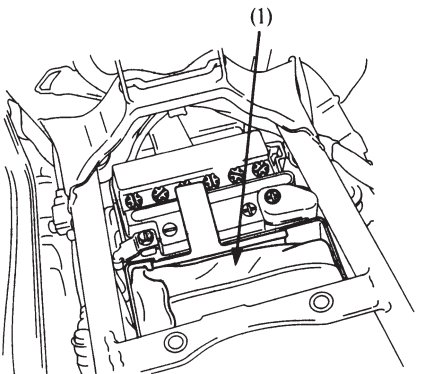
12000 km	15000 km	18000 km	21000 km	24000 km
REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO	REVISÃO
OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____	OS nº.: _____
DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /	DATA: / /
km: _____	km: _____	km: _____	km: _____	km: _____

27000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	30000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	33000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	36000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	39000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____
42000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	45000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	48000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	51000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	54000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____
57000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	60000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	63000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	66000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____	69000 km REVISÃO OS nº.: _____ DATA: / / km: _____

JOGO DE FERRAMENTAS

O jogo de ferramentas (1) encontra-se no compartimento situado atrás da bateria embaixo do assento. Com as ferramentas que compõem o jogo é possível efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças.
Estas são as ferramentas que compõem o jogo:

- Chave de vela
- Chave fixa, 8 mm
- Chave fixa, 10 x 12 mm
- Chave sextavada, 22 mm
- Chave sextavada, 27 mm
- Chave de boca, 8 mm
- Chave de boca, 10 x 12 mm
- Chave de boca, 14 x 17 mm
- Alicate
- Chave Allen, 5 mm
- Chave Allen, 6 mm
- Chave de fenda nº 2
- Chave Phillips nº 2
- Cabo para chave Phillips/Fenda
- Estojo de ferramentas
- Cabo



(1) Jogo de ferramentas.

CUIDADOS NA MANUTENÇÃO

⚠ CUIDADO

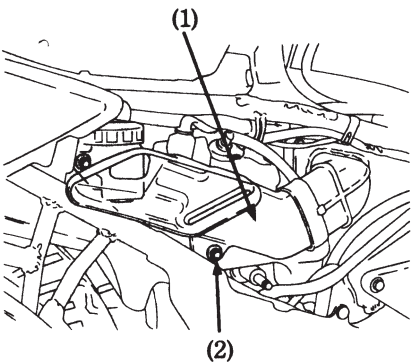
* Se sua motocicleta sofrer uma queda ou se envolver em uma colisão, verifique se as alavancas do freio e da embreagem, os cabos, as mangueiras dos freios, cálipers, os acessórios e outras peças vitais estão danificados. Não conduza a motocicleta se os danos não permitirem uma condução segura. Procure uma concessionária Honda para inspecionar os componentes principais, incluindo o chassi, a suspensão e as peças de direção quanto a desalinhamento e danos que são dificeis de detectar.
* Desligue o motor e apóie a motocicleta em uma superfície plana e firme antes de efetuar qualquer serviço de manutenção.
* Utilize somente peças originais Honda para efetuar os serviços de manutenção e reparos. Peças que não tenham uma qualidade equivalente podem comprometer a segurança.

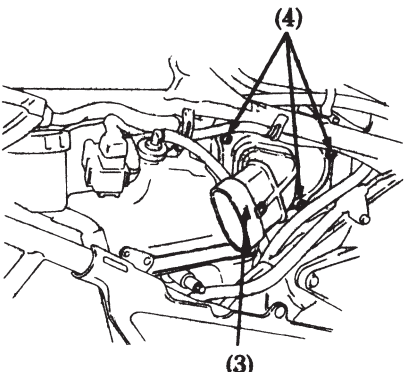
FILTRO DE AR

(Observe os cuidados na manutenção da página 57)

O filtro de ar deve ser substituído a cada intervalo especificado na tabela de manutenção (página 52). No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira ou umidade incomum, será necessário substituir o filtro com mais freqüência.

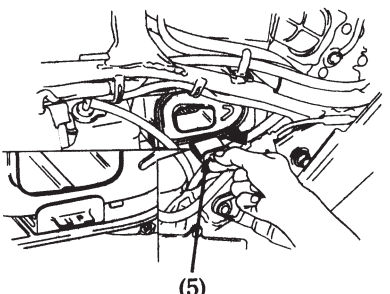
1. Remova o assento (página 37).
2. Remova a tampa lateral direita (página 37).
3. Remova o conduto (1) retirando o parafuso (2).
4. Remova a tampa da carcaça do filtro de ar (3) retirando os parafusos (4).



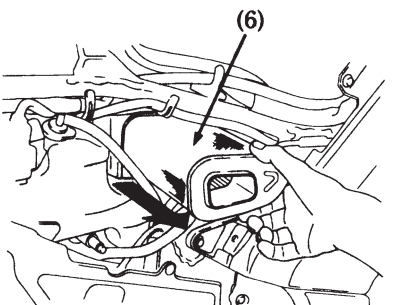


(1) Conduto (2) Parafuso (3) Tampa da carcaça do filtro de ar (4) Parafusos

5. Retire o retentor (5).
6. Remova o elemento do filtro de ar.
7. Instale um elemento do filtro de ar novo. Use somente o filtro de ar original Honda. O uso de filtro incorreto ou com qualidade não equivalente pode causar desgaste prematuro ou problema de rendimento no motor.
8. Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



(5) Retentor



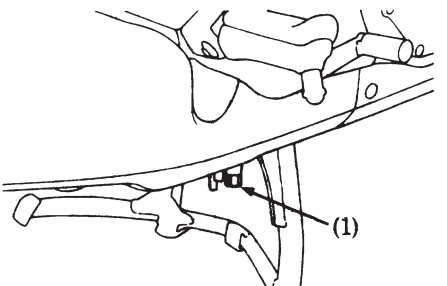
(6) Elemento do filtro de ar

RESPIRO DO MOTOR

1 Remova o bujão de drenagem (1) do tubo e drene os detritos acumulados.
2. Reinstale o bujão de drenagem.

NOTA

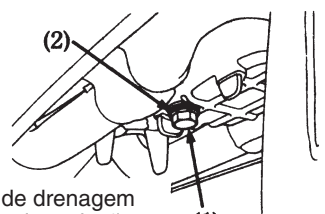
* Limpe o tubo com mais freqüência quando conduzir a motocicleta na chuva, com aceleração total ou após a lavagem da motocicleta.
* Limpe o tubo sempre que o nível de depósitos for visível na seção transparente do tubo de drenagem.



(1) Tubo de drenagem

ÓLÉO DO MOTOR E FILTRO DE ÓLEO

A qualidade de óleo do motor é um dos fatores mais importantes que afetam a durabilidade do motor. Troque o óleo do motor a cada intervalo especificado na tabela de manutenção.
A troca do filtro de óleo requer uma ferramenta especial e um torquímetro. A menos que o proprietário possua essas ferramentas e a experiência necessária, nós recomendamos que esse serviço sela efetuado por uma concessionária autorizada Honda. Se o torquimetro não for utilizado na instalação do filtro de óleo, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda o mais rápido possível para verificar a montagem.



(1) Bujão de drenagem
(2) Arruela de vedação

NOTA

* Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), com a motocicleta apoiada no cavalete lateral para assegurar uma drenagem rápida e completa do óleo.

ATENÇÃO

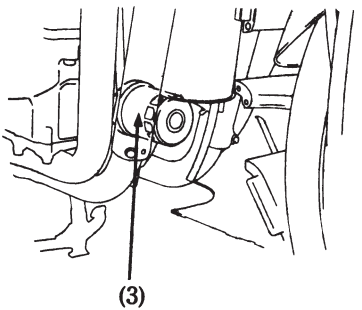
* **Para evitar vazamentos de óleo e danos no filtro, nunca apóie o motor no filtro de óleo.**

1. Remova a carenagem inferior (página 40).
2. Para drenar o óleo, remova o medidor do nível de óleo, bujão de drenagem (1) e arruela de vedação (2)

⚠ CUIDADO

* **O motor e o óleo estarão quentes. Tenha cuidado para não sofrer queimaduras.**

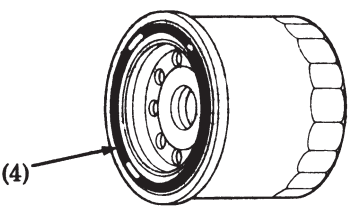
3. Remova o filtro de óleo (3) com uma ferramenta especial e deixe o óleo remanescente escoar.



(3) Filtro de óleo

4. Aplique uma leve camada de óleo do motor no anel de vedação do filtro de óleo novo.
5. Instale o filtro de óleo novo usando uma ferramenta especial e um torquímetro. Aperte o filtro de acordo com o torque especificado.

Torque: 10 N.m (1,0 kg.m)



(4) Anel de vedação

6. Use somente o filtro de óleo original Honda. O uso do filtro incorreto ou com qualidade inferior pode causar danos no motor.
7. Verifique se a arruela de vedação do bujão de drenagem está em boas condições. Substitua a arruela de vedação se for necessário. Reinstale o bujão de drenagem e aperte-o de acordo com o torque especificado.
   Torque: 30 N.m (3,0 kg.m)
8. Abasteça o motor com óleo recomendado na quantidade especificada.
   Capacidade: 3,8 litros.
9. Instale o medidor de óleo.
10. Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta por 2 a 3 minutos.
11. Alguns minutos após desligar o motor, verifique se o nível de óleo está na marca superior da vareta do medidor com a motocicleta na posição vertical em local plano.
    Certifique-se de que não há vazamentos de óleo.

NOTA

* Troque o óleo do motor e o filtro de óleo com mais freqüência do que o recomendado na tabela de manutenção, caso a motocicleta seja utilizada em regiões com muita poeira.
* Não jogue o óleo usado no ralo do esgoto ou na terra. Sugerimos que o coloque em um recipiente fechado e o leve para o centro de reciclagem mais próximo.

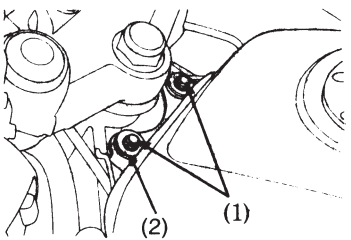
⚠ CUIDADO

* O óleo usado do motor causará câncer na pele se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados. Embora esse perigo só exista quando usado diariamente, é aconselhável lavar bem as mãos com sabão e água o mais rápido possível após manusear óleo usado.

VELA DE IGNIÇÃO

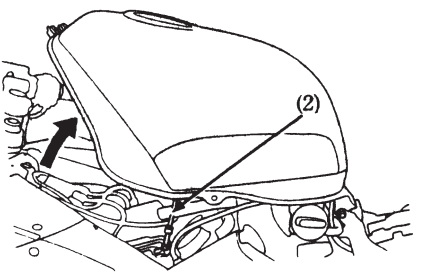
Vela de ignição recomendada:
(NGK) DPR9EA-9
(ND) X27EPR-U9

1. Remova o assento (página 37)
2. Remova o suporte e os parafusos de fixação dianteira (1) e arruelas (2) do tanque de combustível,



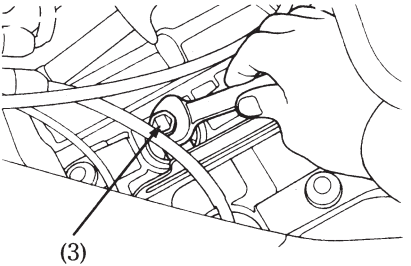
(1) Parafuso de fixação
(2) Arruela

3. Puxe com cuidado para fora a parte superior da tampa lateral esquerda, até soltar do registro de combustível e levante o tanque de combustível até travar o suporte (2).



(2) Suporte

4. Remova a vela de ignição com uma chave de vela.



5. Inspecione os eletrodos e a porcelana central, verificando se há depósitos, erosão ou carbonização. Troque as velas se a erosão ou os depósitos forem excessivos. Para limpar velas carbonizadas utilize uma escova de aço ou mesmo um arame.
6. Meça a folga dos eletrodos (4) com um cálibre de lâminas.

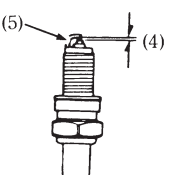
Folga correta: 0,8 - 0,9 mm

Se necessário, ajuste a folga dobrando o eletrodo lateral (5).

7. Certifique-se que a arruela de vedação está em bom estado. Instale a vela manualmente até que a arruela de vedação encoste no cilindro. Dê o aperto final (1/2 volta para velas novas e 1 /8 - 1 /4 de volta para velas usadas) utilizando a chave de vela. Não aperte a vela excessivamente.
8. Reinstale o supressor de ruídos na vela. Instale o tanque de combustível e a tampa lateral esquerda.

ATENÇÃO

* As velas de ignição devem ser apertadas corretamente. Velas folgadas podem provocar o superaquecimento do motor, danificando-o.
* Nunca use velas diferentes das especificadas. Danos graves no motor podem ocorrer.

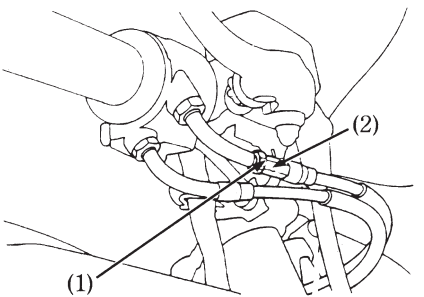


(4) Folga dos eletrodos
(5) Eletrodo lateral

FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

(Observe os cuidados na manutenção descritos na páginas 57).

1. Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente da posição totalmente aberta até a totalmente fechada em todas as posições do guidão.
2. Meça a folga da manopla do acelerador no flange da manopla. A folga normal deve ser de aproximadamente 2,6 mm de rotação da manopla.
   Para ajustar a folga, solte a contraporca (1) e gire o ajustador (2) no sentido desejado a fim de aumentar ou diminuir a folga. Reaperte a contraporca e verifique a folga da manopla novamente.



(1) Contraporca
(2) Ajustador

MARCHA LENTA

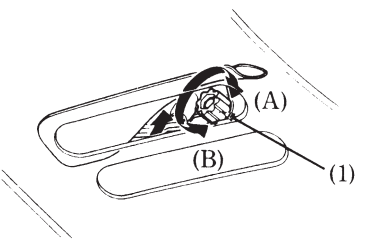
O procedimento de ajuste da marcha lenta descrito abaixo deve ser seguido quando a mudança de altitude do local de condução afetar a rotação da marcha lenta regulada por seu concessionário. Consulte seu concessionário Honda para ajustes do carburador programados regularmente incluindo ajuste do carburador individual e sincronização.

NOTA

* Para uma regulagem precisa da rotação de marcha lenta é necessário aquecer o motor. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo.

1. Ligue e aqueça o motor até obter a temperatura normal de funcionamento. Coloque a transmissão em ponto morto e apóie a motocicleta no cavalete central.
2. O parafuso de aceleração encontra-se atrás do vedador de borracha da tampa lateral esquerda. Remova a borracha.
3. Gire o parafuso de aceleração (1) no sentido desejado para obter a rotação da marcha lenta especificada

Rotação da marcha lenta
1.000 ± 100 min^{-1} (rpm)



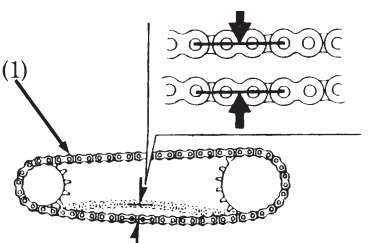
(1) Parafuso de aceleração
(A) Aumenta a rotação
(B) Diminui a rotação

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e ajustes corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos na corrente de transmissão, coroa e pinhão.
A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente e a manutenção efetuada de acordo com as recomendações da tabela de manutenção (pág. 52) Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário efetuar os serviços de manutenção e ajustes com mais freqüência.

Inspeção

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado
2 Verifique a folga da corrente (1) na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve ter uma folga de aproximadamente 15 a 25 mm.
3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver com folga em uma região e tensa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.



(1) Corrente de transmissão

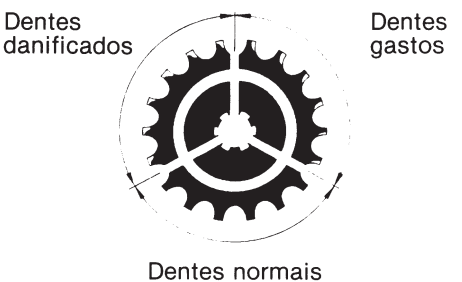
4. Gire a roda traseira lentamente e inspecione a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão.
   CORRENTE DE TRANSMISSÃO
   - Roletes danificados
   - Pinos frouxos
   - Elos secos ou oxidados
   - Elos presos ou danificados
   - Desgaste excessivo
   - Ajuste incorreto
   - Retentores danificados

   COROA E PINHÃO
   - Dentes excessivamente gastos
   - Dentes danificados ou quebrados

Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados deverão ser substituídos. Caso a corrente esteja seca ou oxidada, deverá ser lubrificada.
Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos ou engripados. Se a lubrificação não solucionar o problema, a corrente deverá ser substituída.

ATENÇÃO

* Substitua sempre a corrente de transmissão, coroa e pinhão em conjunto, caso contrário a peça nova se desgastará rapidamente.

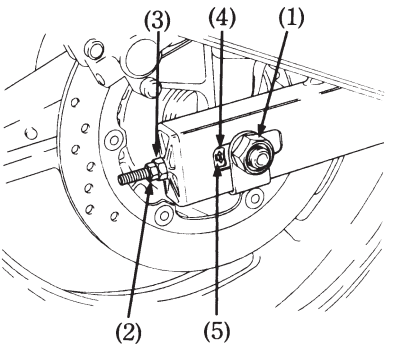


Ajuste

A corrente de transmissão deve ser verificada e ajustada, se necessário, a cada 1000 km.
A corrente de transmissão exigirá ajustes mais freqüentes caso a motocicleta seja conduzida em alta velocidade por longos períodos de tempo, ou ainda, caso seja submetida freqüentemente a rápidas acelerações.
Para ajustar a folga da corrente de transmissão proceda do seguinte modo:

1. Apóie a motocicleta no cavalete central com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo traseiro (1).
3. Solte as contraporcas (2) dos ajustadores.
4. Gire as porcas de ajuste (3) um número igual de voltas até obter a folga especificada na corrente de transmissão. Gire as porcas de ajuste no sentido horário para diminuir a folga da corrente ou no sentido anti-horário para aumentar a folga da corrente.

   A corrente deve apresentar uma folga de 15 a 25 mm na região central inferior. Gire a roda e verifique se a folga permanece constante em outros pontos da corrente.
5. Verifique se o eixo traseiro está alinhado corretamente. As mesmas marcas de referência dos ajustadores (4) devem estar alinhadas com as extremidades posteriores dos furos (5) do garfo traseiro.



(1) Porca do eixo traseiro
(2) Contraporca
(3) Porca de ajuste
(4) Marca de referência
(5) Furo.

6. Se o eixo traseiro estiver desalinhado, gire as porcas de ajuste direita ou esquerda até obter o alinhamento correto e verifique novamente a folga da corrente.
7. Aperte a porca do eixo traseiro.

TORQUE: 93 N.m (9,3 kg.m)

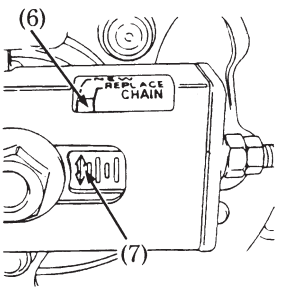
8. Aperte as porcas de ajuste e, em seguida as contraporcas, fixando as porcas de ajuste com a chave de boca de 10 mm.

Verificação do desgaste da corrente

Após ajustar a folga da corrente, verifique a etiqueta indicadora de desgaste colada na extremidade esquerda do garfo traseiro. Se a faixa vermelha (6) da etiqueta estiver alinhada ou ultrapassar a seta (7) gravada no ajustador, isto indicará que a corrente está excessivamente gasta, devendo ser substituída em conjunto com a coroa e o pinhão.

ATENÇÃO

* Se a corrente estiver com folga excessiva (40 mm ou mais) poderá danificar a parte inferior do chassi da motocicleta ou ainda soltar-se da coroa/pinhão de transmissão.



(6) Faixa vermelha
(7) Seta

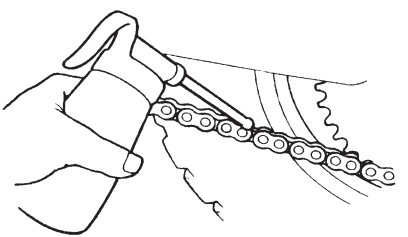
Limpeza e lubrificação da corrente

A corrente de transmissão deve ser lubrificada a cada 1000 km, ou antes, caso esteja seca. Os retentores da corrente podem ser danificados caso sejam utilizados limpadores de vapor, lavadores com água quente sob alta pressão ou solventes muito fortes na limpeza da corrente. Limpe a corrente apenas com querosene. Enxugue completamente e lubrifique somente com óleo para transmissão SAE. 80 ou 90. Lubrificantes para corrente do tipo aerosol (spray) contêm solventes que podem danificar os anéis de vedação da corrente e portanto não devem ser usados.

Corrente para reposição:
RK50LF0 ou DID50ZV

ATENÇÃO

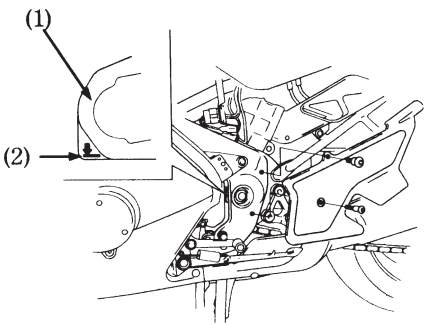
* A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta é equipada com retentores entre os roletes e as placas laterais. Esses retentores mantêm a graxa no interior da corrente, aumentando sua durabilidade. Entretanto, algumas precauções especiais devem ser adotadas para o ajuste, limpeza, lubrificação ou substituição da corrente.



SAPATA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

(Consulte a tabela de manutenção na página 51).

Verifique a sapata da corrente de transmissão (1) quanto a desgaste. A sapata da corrente de transmissão deve ser substituída se seu desgaste atingir o limite de uso (2). Para substituir, dirija-se a uma concessionária autorizada Honda.



(1) Sapata da corrente (2) Limite de uso

SUSPENSÕES DIANTEIRA E TRASEIRA

1. Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros acionando o freio dianteiro e forçando a suspensão para cima e para baixo várias vezes.
   A ação dos amortecedores deve ser progressiva e suave. Verifique se há vazamentos de óleo. Observe se todos os pontos de fixação da suspensão dianteira, guidão e painel de instrumentos estão apertados corretamente.
2. Verifique a suspensão traseira periodicamente, embuchamento do garfo traseiro, com a motocicleta apoiada no cavalete central, force a roda lateralmente para verificar se há folgas nos rolamentos e buchas do garfo traseiro ou se o eixo de articulação está solto.
   Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamentos de óleo. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações do sistema PRO-LINK estão com folga excessiva ou desgaste.

   Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estejam em perfeito estado e apertados corretamente.

⚠ CUIDADO

* Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança da motocicleta. Se algum componente da suspensão dianteira ou traseira apresentar desgaste, folga excessiva ou estiver danificado, dirija-se a uma concessionária HONDA.

CAVALETE LATERAL

(Observe os cuidados na manutenção descritos na página 57)

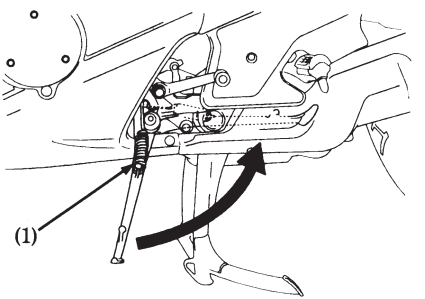
Efetue os seguintes serviços de manutenção de acordo com o período estabelecido na tabela de manutenção.

Verificação de funcionamento

- Verifique a mola (1) quanto a danos ou perda de tensão e se o conjunto do cavalete lateral move-se livremente.
- Verifique o sistema de corte de ignição do cavalete lateral.

1. Sente-se sobre a motocicleta e coloque o cavalete lateral na posição recolhida e a transmissão em ponto morto.
2. Ligue o motor e com a embreagem acionada, coloque a transmissão em marcha.
3. Mova o cavalete lateral para a posição totalmente estendida.
4. O motor deve desligar-se assim que você estender o cavalete lateral.

Se o sistema de cavalete lateral não funcionar conforme a descrição ao lado, procure sua concessionária autorizada Honda.

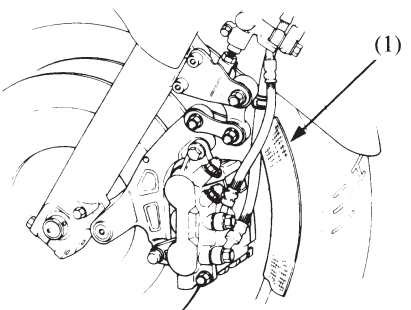


(1) Mola

REMOÇÃO DA RODA

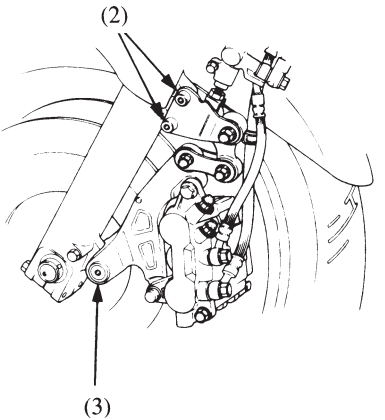
Remoção da roda dianteira

1. Levante a roda dianteira do solo colocando um suporte sob o motor.
2 Cubra as laterais da roda dianteira com fitas de proteção.



(1) Fita de proteção

3. Remova os dois parafusos Allen A (2) e o parafuso Allen B (3)

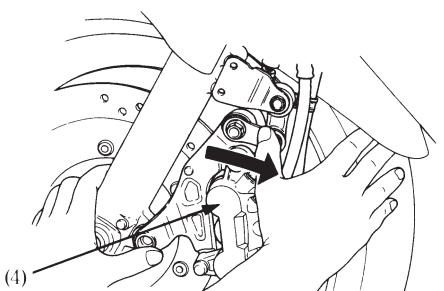


(2) Parafusos Allen A
(3) Parafuso Allen B

4. Remova o conjunto do cáliper esquerdo (4).
   Remova o conjunto do cáliper direito (5) do amortecedor retirando os parafusos de fixação (6).

ATENÇÃO

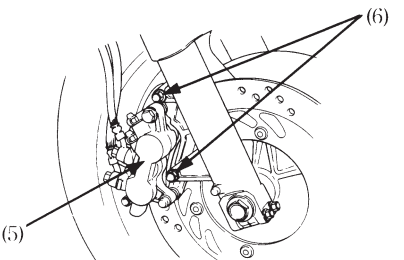
* Para evitar danos na mangueira do freio, apóie o conjunto do caliper de maneira que o mesmo não fique pendurado na mangueira. Não torça a mangueira do freio.



(4) Conjunto do cáliper esquerdo

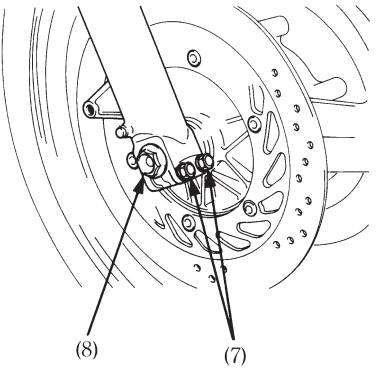
NOTA

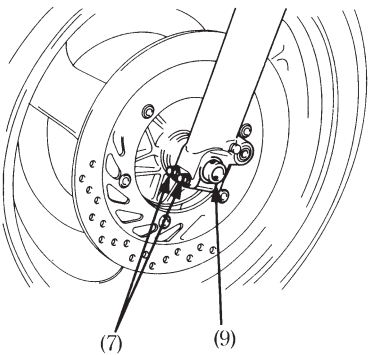
* Não acione a alavanca do freio e o pedal do freio enquanto a roda estiver removida. Os pistões do cáliper serão forçados para fora dos cilindros provocando vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer, será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio.



(5) Conjunto do cáliper direito
(6) Parafusos de fixação.

5. Solte os parafusos de fixação (7) direitos e esquerdos do eixo da roda e remova o parafuso do eixo (8).
6. Remova o eixo dianteiro (9) e remova a roda dianteira.





(7) Parafuso de fixação do eixo (8) Parafuso do eixo (9) Eixo dianteiro

Instalação da roda dianteira

Posicione a roda dianteira entre os amortecedores dianteiros e introduza o eixo dianteiro pelo lado esquerdo através da extremidade do amortecedor esquerdo e cubo da roda.

ATENÇÃO

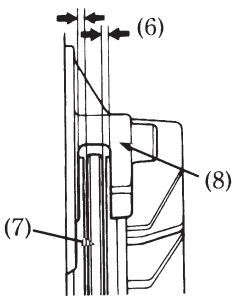
* Quando instalar a roda, encaixe cuidadosamente o disco do freio esquerdo entre as pastilhas do cáliper esquerdo, para não danificar as pastilhas.

Aperte o parafuso do eixo de acordo com o torque especificado.
TORQUE: 59 N.m . (5,9 kg.m)

Encaixe o cáliper direito sobre o disco do freio com cuidado para não danificar as pastilhas do freio. Instale os parafusos de fixação do cáliper e aperte-os de acordo com o torque especificado.
TORQUE 27 N.m (2,7 kg.m)

Aperte os parafusos allen de fixação do eixo de acordo com o torque especificado.
TORQUE: 27 N.m (2,7 kg.m)

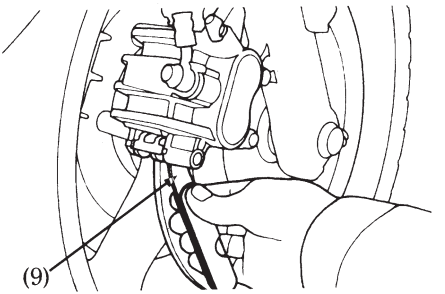
5. Meça a folga (6) entre as faces do disco esquerdo (7) e o suporte do cáliper (8) com um cálibre de lâminas (9) de 0,7 mm. Se o cálibre puder ser introduzido com facilidade, aperte os parafusos de fixação do eixo da roda.
   TORQUE: 22 N.m (2,2 kg.m)



(6) Folga
(7) Disco do freio

⚠ CUIDADO

* A folga incorreta entre o suporte do cáliper e o disco pode danificar o disco, prejudicando a eficiência do freio.
* Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.



(8) Suporte do cáliper
(9) Cálibre de lâminas

Se houver dificuldade para introduzir o cálibre, empurre o amortecedor esquerdo para dentro ou puxe-o para fora até permitir a introdução do cálibre e aperte os parafusos de fixação do eixo com o torque indicado. Após apertar os parafusos de fixação, retire o cálibre de lâminas.
Após a instalação da roda, acione o freio dianteiro várias vezes, forçando a suspensão. Em seguida verifique novamente a folga entre os discos do freio e os suportes dos cálipers. Não conduza a motocicleta sem a folga adequada.

CUIDADO

* Sem a folga adequada entre o disco e o suporte do cáliper pode danificar os discos e reduzir a eficiência da frenagem.

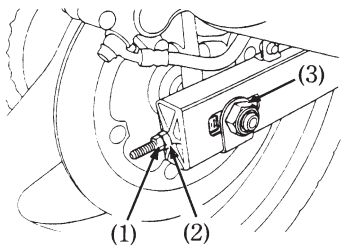
ATENÇÃO

* Após a instalação, acione a alavanca e o pedal do freio e verifique seu funcionamento.

Remova as fitas de proteção da roda dianteira.

Remoção da roda traseira

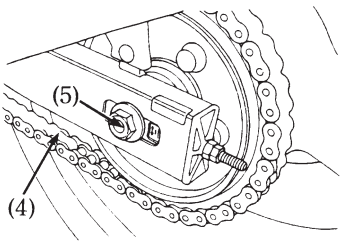
1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Solte as contraporcas (1) e as porcas de ajuste (2) da corrente de transmissão.
3. Remova a porca do eixo traseiro (3).
4. Empurre a roda traseira para frente e retire a corrente de transmissão (4) da coroa.
5. Remova o eixo traseiro (5), espaçador lateral e a roda traseira.



(1) Contraporca
(2) Porca de ajuste
(3) Porca do eixo

ATENÇÃO

* Não acione o pedal do freio traseiro após a remoção da roda. Os pistões do cáliper serão forçados para fora dos cilindros, causando o fechamento das pastilhas do freio, o que dificultará a instalação da roda além de provocar vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio. Consulte uma concessionária HONDA.



(4) Corrente
(5) Eixo traseiro.

Instalação da roda traseira

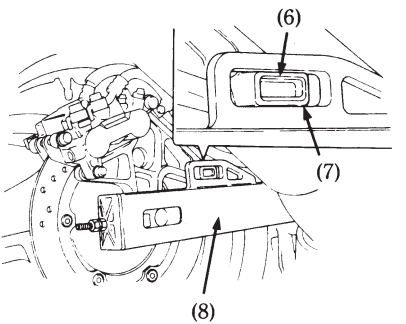
- Para instalar a roda traseira, siga a ordem inversa da remoção.
- Certifique-se de que o ressalto (6) do cáliper do freio está localizado na ranhura (7) do braço oscilante (8).
- Ajuste a folga da corrente de transmissão (página 70).
- Aperte a porca do eixo traseiro de acordo com o torque especificado.
  TORQUE: 93 N.m (9,3 kg.m)
- Após a instalação da roda, acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.
- Inspecione o sistema de freio.

ATENÇÃO

* Encaixe o disco do freio entre as pastilhas do cáliper com cuidado para não danificar as pastilhas.
* Após a instalação, acione a alavanca do freio e verifique o seu funcionamento.

⚠ CUIDADO

* Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda dirija-se a uma concessionária HONDA, assim que possível, para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.



(6) Ressalto
(7) Ranhura
(8) Braço oscilante

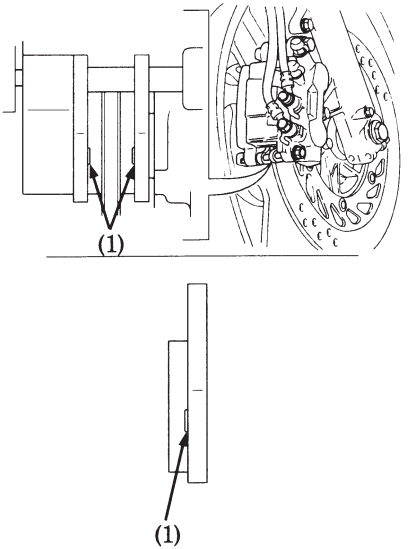
Desgaste das pastilhas do freio

O desgaste das pastilhas do freio dependerá da severidade de uso, modo de pilotagem e das condições da pista. As pastilhas sofrerão um desgaste mais rápido em pistas de terra, com muita poeira ou pistas molhadas.

Freios dianteiro/traseiro

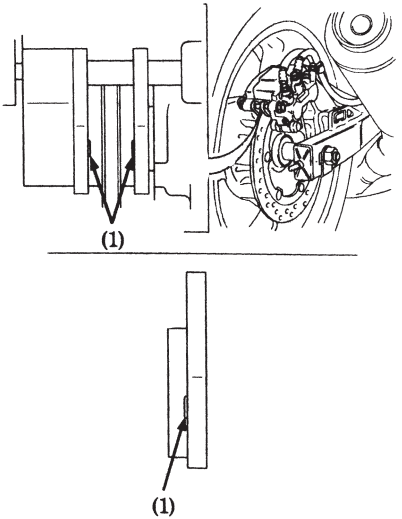
Verifique a ranhura (1) em cada pastilha.
Se uma das pastilhas estiver gasta até a ranhura (1), substitua as pastilhas em conjunto. Dirija-se a uma concessionária Honda para efetuar o serviço.

Freio dianteiro



(1) Ranhura

Freio traseiro

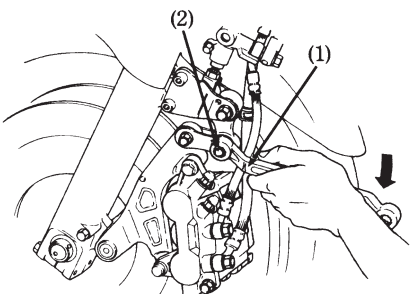


(1) Ranhura

Inspeção do sistema de freio

Verifique o sistema de freio como segue:

1. Apóie a motocicleta em seu cavalete central, desligue o motor e coloque a transmissão em ponto morto.
2. Use uma chave fixa 10 x 12 mm (1), fornecida no jogo de ferramentas, no parafuso do cáliper dianteiro esquerdo (2).

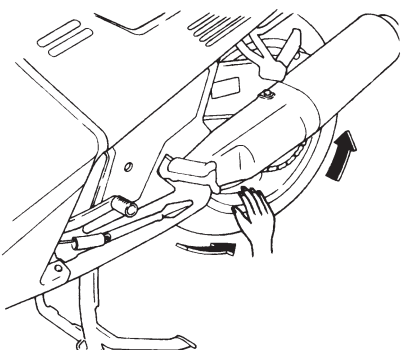


(1) Chave fixa 10 x 12 mm

3. Gire a chave no sentido horário, girando lentamente a roda traseira. 0 sistema estará normal se a roda traseira parar. Se a roda traseira não parar, dirija-se a uma concessionária Honda.

NOTA

* Girando a chave no sentido anti-horário irá afrouxar o parafuso.



(2) Parafuso

Bateria

Se a bateria é utilizada com eletrólito insuficiente, ocorrerá sulfatação e danos nas placas internas da bateria.
Caso se verifique uma queda rápida no nível do eletrólito ou se a bateria estiver com pouca carga, dificultando a partida ou causando problemas no sistema elétrico de sua motocicleta, consulte uma concessionária HONDA.

ATENÇÃO

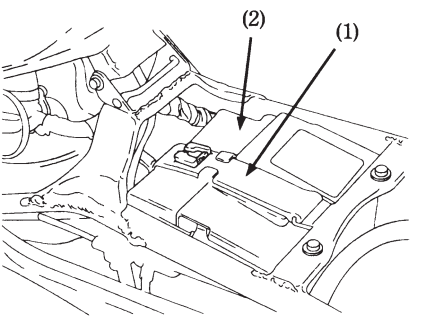
* Ao verificar o nível de eletrólito da bateria ou adicionar a água destilada, certifique-se de que o tubo de respiro está conectado à bateria.
* Verifique o nível do eletrólito com a bateria apoiada em posição vertical, em uma superfície plana.
* Use somente água destilada para completar o nível do eletrólito da bateria. O uso de água corrente irá danificar a bateria.
* Não esqueça de instalar o tubo de respiro (9) na bateria, durante a instalação.
* Quando completar o nível do eletrólito da bateria, não ultrapasse a marca de nível superior pois o eletrólito pode vazar resultando em corrosão do motor e peças do chassi. Remova imediatamente o eletrólito em caso de vazamento, lavando a região atingida com água.
* O tubo de respiro da bateria deve ser colocado como indica a etiqueta de precaução. O tubo não deve ser dobrado ou torcido, pois a pressão interna criada na bateria poderia danificar a carcaça.

⚠ CUIDADO

* A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas. Antídoto:
  Contato com a pele - lavar a região atingida com bastante água.
  Contato com os olhos - lave com água pelo menos 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.
  Contato interno - tome grande quantidade de água ou leite. Em seguida deve-se ingerir, leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.
* As baterias produzem gases explosivos. Mantenha-as distantes de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria estiver recebendo carga. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.
* MANTENHA A BATERIA FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS.

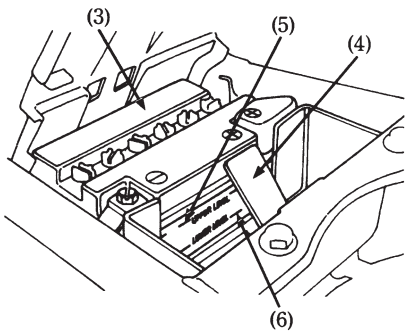
Eletrólito da bateria

A bateria está sob o assento. Retire a cinta de fixação (1) e remova a tampa da bateria. (2)



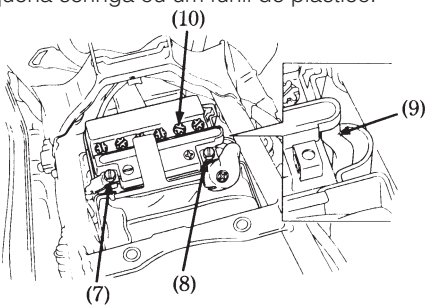
(1) Cinta
(2) Tampa

Remova o jogo de ferramentas e desloque para trás o separador (4).
Verifique o nível de eletrólito com a motocicleta apoiada no cavalete central em uma superfície plana. 0 eletrólito deve ser mantido entre as marcas de nível SUPERIOR (5) e INFERIOR (6) gravadas na carcaça da bateria.



(3) Bateria
(4) Separador
(5) Marca superior
(6) Marca inferior

Se o nível de eletrolito estiver próximo da marca de nível inferior, desconecte o terminal negativo (7) da bateria primeiro, e em seguida o terminal positivo (8).
Desconecte o tubo de respiro (9) da carcaça da bateria.
Retire a bateria do compartimento. Remova as tampas de reabastecimento (10) e adicione somente água destilada até atingir a marca de nível superior, utilizando uma pequena seringa ou um funil de plástico.



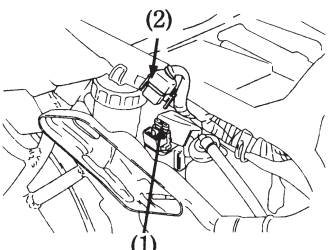
(7) Terminal negativo
(8) Terminal positivo
(9) Tubo de respiro
(10) Tampa de reabastecimento

TROCA DE FUSÍVEIS

A queima freqüente dos fusíveis normalmente indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Dirija-se a uma concessionária HONDA para executar os reparos necessários.

Fusível principal

O fusível (1) com capacidade de 30 A, está instalado sobre o interruptor magnético de partida, atrás da tampa lateral direita. O fusível de reserva (3) está colocado na cinta de fixação da bateria.



(1) Fusível principal
(2) Conector

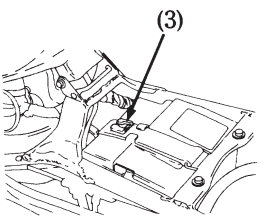
NOTA

* Mantenha sempre fusíveis de reserva na motocicleta, que serão úteis caso ocorra algum problema no sistema elétrico.

ATENÇÃO

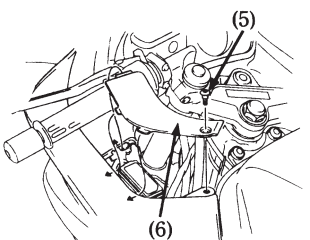
* Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar ou trocar os fusíveis, para evitar curto-circuitos acidentais.

Para substituir o fusível principal (1), remova o assento e a tampa lateral direita. Desacople o conector (2) do interruptor magnético de partida e retire o fusível queimado. Instale um fusível novo e ligue novamente o conector.



(3) Fusível principal de reserva

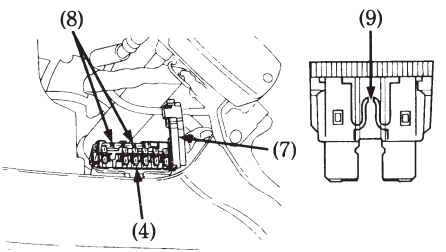
Para trocar os fusíveis da caixa central (4), remova os parafusos Allen (5) e a tampa interna esquerda (6). Abra a tampa da caixa de fusível (7). Os fusíveis-reserva (8) estão localizados na caixa central. Retire o fusível queimado, utilizando o extrator. Instale um fusível novo de igual amperagem em seu alojamento e instale a tampa da caixa de fusível.



(4) Caixa de fusível
(5) Parafuso Allen
(6) Tampa interna esquerda

⚠ CUIDADO

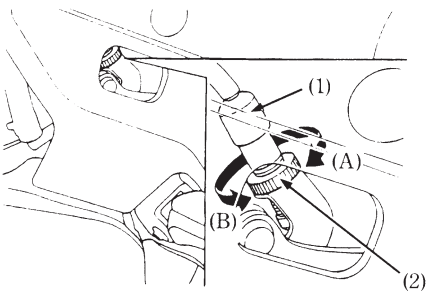
* Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada ou substitua os fusíveis por outros materiais condutores. Sérios danos podem ser causados ao sistema elétrico, provocando falta de luz, perda de potência do motor e inclusive incêndios.



(7) Tampa da caixa de fusível
(8) Fusíveis-reserva
(9) Fusível queimado

REGULAGEM DO INTERRUPTOR DA LUZ DO FREIO

Verifique periodicamente o funcionamento do interruptor da luz do freio (1) localizado atrás da tampa inferior direita.
Ajuste o interruptor da luz do freio de modo que a luz do freio acenda no momento que inicia a frenagem através da porca de ajuste (2). Gire a porca de ajuste na direção (A) para adiantar o ponto em que a luz do freio acende e na direção (R) para retardar.



(1) Interruptor da luz do freio
(2) Porca de ajuste

Substituição da Lâmpada

Lâmpadas do farol/luz de posição

⚠ CUIDADO

* A lâmpada se torna muito quente e permanece quente por algum tempo após desligar o farol. Deixe-a resfriar antes de efetuar o serviço.

ATENÇÃO

* Use luvas limpas para substituir a lâmpada.
* Não toque com os dedos no bulbo da lâmpada. As impressões digitais na lâmpada criam pontos quentes e podem causar queima prematura.
* Se tocar na lâmpada com as mãos, limpe-a com um pano umedecido com álcool para evitar sua queima prematura.

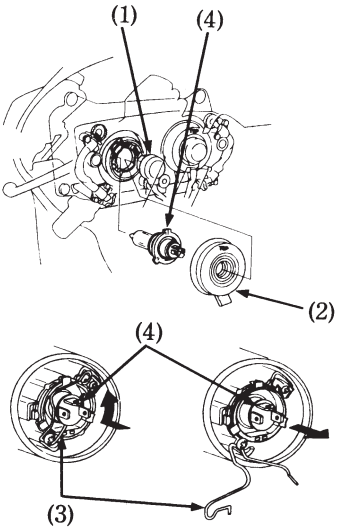
NOTA

* Certifique-se de que o interruptor de ignição está desligado antes de substituir a lâmpada.

1. Remova a tampa.
2. Retire o soquete (1) sem girar.
3. Remova a capa de borracha (2).
4. Solte a presilha da lâmpada (3) e remova a lâmpada do farol (4) sem girar.
5. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

NOTA

* Instale a capa de borracha com sua marca "TOP" voltada para cima.
* Use somente a lâmpada especificada.
* Após instalar uma lâmpada nova, verifique se ela funciona corretamente.



(1) Soquete
(2) Capa de borracha
(3) Presilha da lâmpada
(4) Lâmpada do farol

Lâmpada da lanterna traseira/luz do freio

⚠ CUIDADO

* A lâmpada, quando está ligada, torna-se muito quente e permanece quente durante algum tempo após ser desligada. Deixe-a resfriar antes de efetuar o serviço.

ATENÇÃO

* Use as luvas para substituir a lâmpada.
* Se tocar o bulbo da lâmpada com as mãos, limpe-o com um pano umedecido com álcool para evitar sua queima prematura.

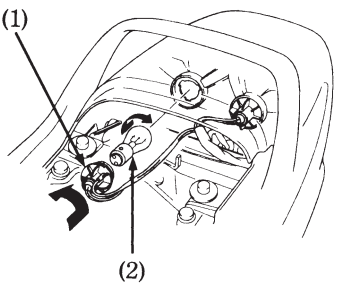
NOTA

Certifique-se de que o interruptor de ignição está desligado antes de substituir a lâmpada.

1. Remova o assento.
2. Gire o soquete (1) 90° no sentido anti-horário e puxe-o para fora.
3. Pressione levemente a lâmpada (2) e gire-a no sentido anti-horário.
4. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

NOTA

* Use somente as lâmpadas especificadas.
* Após instalar uma lâmpada nova, verifique o seu funcionamento.



(1) Soquete (2) Lâmpada

ATENÇÃO

* Use luvas limpas para substituir a lâmpada.
* Se tocar o bulbo da lâmpada com as mãos, limpe-o com um pano umedecido com álcool para evitar sua queima prematura.

NOTA

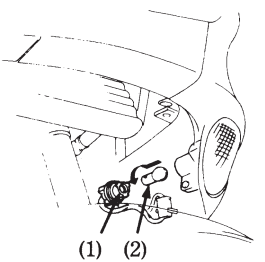
Certifique-se de que o interruptor de ignição está desligado antes de substituir a lâmpada.

Dianteira

1. Remova a tampa (página 40)
2. Gire o soquete (1) 90° no sentido anti-horário e puxe-o para fora.
3. Pressione levemente a lâmpada (2) e gire-a no sentido anti-horário.
4. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

NOTA

* Use somente as lâmpadas especificadas.
* Após instalar uma lâmpada nova, verifique o seu funcionamento.



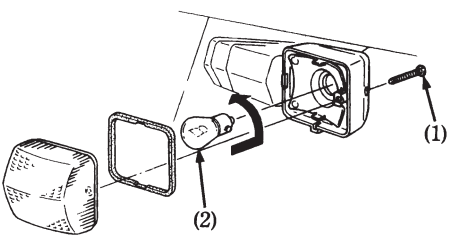
(1) Soquete
(2) Lâmpada

Traseira

1. Remova a lente da sinaleira retirando o parafuso (1).
2. Pressione levemente a lâmpada para dentro e gire-a 90° no sentido anti-horário. Remova a lâmpada.
3. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

NOTA

* Use somente a lâmpada especificada.
* Após instalar uma lâmpada nova, verifique seu funcionamento.



(1) Parafuso
(2) Lâmpada

LIMPEZA

Limpe sua motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger as superfícies pintadas e cromadas. Inspecione a motocicleta quanto a danos, desgastes, óleo, liquido de refrigeração e o vazamento dos fluidos.

ATENÇÃO

* Água (ou ar) sob alta pressão pode danificar algumas peças da motocicleta.

Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:
— Cubos das rodas
— Saída dos escapamentos
— Carburadores
— Interruptores do guidão
— Interruptor de ignição
— Cilindro mestre da embreagem
— Cilindros mestres dos freios
— Corrente de transmissão
— Embaixo do assento
— Embaixo do tanque de combustível
— Painel de instrumentos

Como lavar sua motocicleta

ATENÇÃO

* Nunca lave sua motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.

1. Prepare uma mistura de água e querosene e aplique-a no motor, carburador, escapamento, rodas, cavalete lateral e cavalete central com um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágue em seguida com bastante água.
3. Lave o tanque, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e sabão de coco. Use um pano ou esponja macia. Enxágüe e enxugue a motocicleta completamente com um pano limpo e macio.

NOTA

* Limpe o pára-brisa e outras peças plásticas usando um pano macio ou esponja umedecida com uma solução de detergente neutro e água. Enxagüe completamente com água e seque com um pano

macio. Remova pequenos riscos com cera de polimento para plásticos.

NOTA

* Não remova a poeira com pano seco pois a pintura será riscada.
* Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.

4. Se necessário, aplique um polidor que não contenha abrasivos na pintura e cromados.
   O polidor deve ser aplicado com algodão especial ou pano macio, em movimentos circulares e uniformes.
5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador, do afogador e da embreagem.
6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

⚠ CUIDADO

* A eficiência dos freios pode ser afetada após a lavagem da motocicleta.

Tenha cuidado nas primeiras frenagens.

Faça um teste de frenagem antes de conduzir a motocicleta.

Limpeza das rodas de alumínio

As rodas de liga de alumínio podem sofrer corrosão se permanecerem em contato prolongado com poeira, barro, água salgada, etc. Após conduzir a motocicleta nestas condições, limpe as rodas com uma esponja úmida e detergente neutro, enxagúe em seguida e enxugue as rodas com um pano limpo e macio:

ATENÇÃO

* Não use lã de aço ou abrasivos para limpar as rodas, pois estes afetariam seu acabamento.
* Evite subir com a motocicleta sobre guias ou raspar as rodas em obstáculos, pois as rodas poderão ser danificadas.

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

Caso seja necessário manter sua motocicleta em inatividade por um longo período, recomendamos que sejam observados os seguintes cuidados:

1. Troque o óleo do motor e o filtro de óleo (página 58)
2. Lubrifique a corrente de transmissão (página 68).
3. Certifique-se que o sistema de refrigeração está abastecido com a solução de refrigeração com mistura de 50%.
4. Drene o tanque de combustível e os carburadores. Pulverize o interior do tanque com um produto anti-corrosivo. Feche a tampa do tanque em seguida.

NOTA

* A drenagem dos carburadores é importante para garantir o funcionamento perfeito do motor quando a motocicleta voltar a ser utilizada.

⚠ CUIDADO

* A gasolina é extremamente inflamável explosiva sob certas condições.
  Não acenda cigarros e não admita a presença de chamas ou faiscas, perto da motocicleta durante a drenagem do tanque e dos carburadores.

5. Para evitar oxidação no interior dos cilindros, efetue os seguintes:
   - Remova os supressores de ruído das velas de ignição. Use uma fita ou barbante para fixar os supressores de ruídos em qualquer peça plástica de maneira que eles fiquem posicionados longe das velas de ignição.
   - Remova as velas de ignição do motor e guarde-as em local seguro.
   - Coloque uma pequena quantidade (15 a 20 cm^3 de óleo do motor limpo no interior de cada cilindro e tampe os orifícios da vela de ignição com um pedaço de pano.
   - Acione o motor de partida durante alguns segundos para distribuir o óleo e reinstale as velas de ignição.

6. Remova a bateria, guarde-a em local que não esteja exposto a temperaturas muito baixas ou a raios diretos do sol. Verifique o nível do eletrólito e carregue a bateria uma vez por mês (carga lenta).
7. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas. Proteja as peças cromadas com óleo.
8. Lubrifique os cabos de controle.
9. Calibre os pneus com as pressões recomendadas. Apóie a motocicleta sobre cavaletes, de modo que os pneus não toquem o solo.
10. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada (não utilize plásticos) e guarde-a em local seco e que tenha alterações mínimas de temperatura. Não guarde a motocicleta exposta ao sol.

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada, os seguintes cuidados deverão ser verificados:

1. Lave completamente a motocicleta. Troque o óleo do motor caso a motocicleta tenha ficado imobilizada por mais de quatro meses.
2. Verifique o nível do eletrólito da bateria. Se necessário, recarregue a bateria usando somente carga lenta.
3. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
4. Efetue todas as inspeções descritas na pág. 42 (INSPEÇÃO ANTES DO USO). Faça um teste, conduzindo a motocicleta em baixa velocidade em local seguro e afastado do tráfego.

DIMENSÕES

Comprimento total	2.235 mm
Largura total	740 mm
Altura total	1.215 mm
Distância entre eixos	1.500 mm

PESO

Peso seco	235 kg

CAPACIDADES

Óleo do motor	3,8 litros (para troca) 4,5 litros (após desmontaem do motor)
Tanque de combustível	22,0 litros
Reserva do tanque de combustível	3,5 litros
Capacidade do sistema de refrigeração	2,8 litros
Capacidade de carga	Piloto e um passageiro
Carga máxima	185 kg

MOTOR

Tipo	4 tempos, refrigerado a líquido, duplo comando no cabeçote (DOHC), 4 válvulas por cilindro
Número e disposição dos cilindros	4 cilindros transversais em linha
Diâmetro x curso	77,0 x 53,6 mm
Relação de compressão	10,5:1
Cilindrada	998 cm^3
Vela de ignição	DPR9EA-9 (NGK) X27EPR-U9 (NIPPONDENSO)
Folga dos eletrodos da vela	0,8-0,9 mm
Rotação de marcha lenta	1000 - 100 rpm

CHASSI/SUSPENSÃO

Cáster		27°
Trail		110 mm
Pneu dianteiro - medida		120/70VR17-V270
Pneu traseiro - medida		170/60VR17-V270

TRANSMISSÃO

Redução primária		1,785
Relação de transmissão	1ª	2,750
	2ª	2,066
	3ª	1,647
	4ª	1,368
	5ª	1,173
	6ª	1,045
Redução final		2,470

SISTEMA ELÉTRICO

Bateria	12 V-14 Ah
Gerador	Gerador C.A

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

Lâmpada do farol (alto/baixo)	12 V - 60/55 W x 2
Lâmpada de posição	12 V - 5 W
Lanterna traseira/luz do freio	12 V - 5/21 W x 2
Lâmpada das sinaleiras Diant.	12 V - 21 W x 2
Tras.	12 V - 21 W x 2
Lâmpada dos instrumentos	12 V - 1.7 W x 4
Lâmpada indicadora do ponto morto	12 V - 3,4 W
Lâmpada indicadora das sinaleiras	12 V - 3,4 W x 2
Lâmpada indicadora de farol alto	12 V - 3,4 W
Lâmpada indicadora da pressão do óleo	12 V - 3,4 W
Lâmpada indicadora do cavalete lateral	12 V - 3,4 W

FUSÍVEL

Fusível principal	30 A
Caixa de fusível	10 A x 5,20 A x 2

CBR1000F

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução N°- 2 de 11/02/93 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA);

O limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

94 dB (A) a 4750 rpm

medido a 0,5 m de distância do escapamento, conforme NBR-9714.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.

MPMZ2961P

Impresso no Brasil

A01009603
D2203-MAN-0129